RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR – RDQA

PERÍODO DE MAIO A AGOSTO - 2º QUADRIMESTRE DE 2018

HILDON CHAVES
PREFEITO

VICE- PREFEITO

ELIANE PASINI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Marcus Vinícius de Oliveira Costa
SECRETARIO MUNICIPAL DE SAÚDE ADJUNTO

Risoneide Ferreira de Souza
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Equipe Técnica :

Amanda Diniz Del Castillo
Chefe da Assessoria Técnica

Maria do Socorro Soares
Diretora do Departamento de Atenção Básica

Saimon Cavalcante de Araújo
Diretor do Departamento de Média e Alta Complexidade

Régia de Lourdes Ferreira Pacheco Martins
Diretor do Departamento de Vigilância em Saúde

Anny Gracielly Gomes Martins Horeay
Diretor do Departamento de Assistência Farmacêutica

Leila Matos da Silva Jacob
Diretor do Departamento de Regulação, Avaliação e Controle

Alexandre José Rodrigues de Carvalho
Diretor do Departamento de Administrativo

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO - CONSIDERAÇÕES INICIAIS 09

1. RECURSOS HUMANOS.....11

2. MONTANTE E FONTE DE RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO (FONTE: SIOPS) 12

2.1. Relatório resumido de execução orçamentária - RREO 12

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS 19

3. AUDITORIAS REALIZADAS OU EM FASE DE EXECUÇÃO NO PERÍODO E SUAS RECOMENDAÇÕES.....19

4. OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA CONTRATADA E CONVENIADA, COTEJANDO ESSES DADOS COM OS INDICADORES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO EM SEU ÂMBITO DE ATUAÇÃO 20

4.1 Relatório Tipo de Estabelecimento e Tipo de Administração 20

4.1.1 Tipo Gestão 20

4.1.2 Natureza Jurídica.....20

4.2. Produção Da Atenção Básica 21

4.2.1.1 Produção das Unidades de Saúde da Família - Urbana e Rural 21

4.2.1.2 Produção Unidades Ambulatoriais - Atenção Básica.....25

4.2.1.3 Produção Atenção Básica - Odontologia 27

4.3 Produção média complexidade por grupo de procedimentos.....29

4.3.1 Produção SAMU.....32

4.3.2 Produção Da Atenção Ambulatorial Especializada Por Grupo De Procedimentos.....33

4.3.2.1 Produção Odontológica Especializada.....33

4.3.3.2 Produção Ambulatorial Especializada - CEM, CRSM, SADI, Policlínica Rafael Vaz e Silva, CRSC - Exames e Absenteísmo.....35

4.3.3.3 Atividades odontológicas nas unidades de pronto atendimento - UPAS 49

4.4 Produção da Assistência Farmacêutica.....50

4.5 Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos 52

Análise e considerações.....56

5. RELATÓRIO DE INDICADORES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO.....67

6. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS 73

ANEXOS 74

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Indicador 1 - Taxa de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas, janeiro a agosto. Porto Velho, 2018.

Gráfico 2. Indicador 2 - Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados janeiro a agosto. Porto Velho, 2018.

Gráfico 3. Indicador 3 - Proporção de registro de óbitos com causa básica definida janeiro a agosto. Porto Velho, 2018.

Gráfico 4. Indicador 5 - Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DCNI) encerrados em até 60 dias após notificação, de janeiro a agosto, Porto Velho, 2018.

Gráfico 5. Indicador 7 - Número de casos autóctones de malária, de janeiro a agosto, Porto Velho, 2018.

Gráfico 6. Indicador 8 - Número de casos de sífilis congênita em menores de 1 ano, de janeiro a agosto, Porto Velho, 2018.

Gráfico 7. Indicador 9 - Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos, de janeiro a agosto, Porto Velho, 2018.

Gráfico 8. Indicador 10 - Proporção de análises realizadas em amostras e água para consumo humano quanto aos parâmetros de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez, de janeiro a agosto, Porto Velho, 2018.

Gráfico 9. Indicador 11 - Razão de exame citopatológico do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos, de janeiro a agosto, Porto Velho, 2018.

Gráfico 10. Indicador 12 - Razão de exame de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos, de janeiro a agosto, Porto Velho, 2018.

Gráfico 11. Indicador 13 - Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar, Porto Velho, de janeiro a agosto, 2018.

Gráfico 12. Indicador 14 - Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos, de janeiro a agosto, Porto Velho, 2018.

Gráfico 13. Indicador 15 - Taxa de mortalidade infantil, de janeiro a agosto, Porto Velho, 2018.

Gráfico 14. Indicador 16 - Número de óbitos maternos, de janeiro a agosto, Porto Velho, 2018.

Gráfico 15. Indicador 17 - Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica, de janeiro a agosto, Porto Velho, 2018.

Gráfico 16. Indicador 18 - Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família, de janeiro a julho, Porto Velho, 2018

Gráfico 17. Indicador 19 - Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica, de janeiro a agosto, Porto Velho, 2018.

Gráfico 18. Indicador 20 - Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios, de janeiro a agosto, Porto Velho, 2018.

Gráfico 19. Indicador 21 - Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipe de atenção básica, de janeiro a agosto, Porto Velho, 2018.

Gráfico 20. Indicador 22 - Número de ciclos que atingiram no mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial, de janeiro a agosto, Porto Velho, 2018.

Gráfico 21. Indicador 23 - Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho, de janeiro a agosto, Porto Velho, 2018.

Gráfico 22. Indicador 24 - Proporção de exodontia em relação aos procedimentos, de janeiro a agosto, Porto Velho, 2018.

Gráfico 23. Indicador 25 - Proporção de óbitos infantis e fetais investigados, de janeiro a agosto, Porto Velho, 2018.

Gráfico 24. Indicador 26 - Proporção de óbitos maternos investigados, de janeiro a agosto, Porto Velho, 2018.

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1. Repasses fundo a fundo nas modalidades investimento e custeio, maio a agosto de 2018.

QUADRO 2. Relatório Resumido de Execução Orçamentária, maio a agosto de 2018.

QUADRO 3. Demonstrativo de empenhos emitidos, maio a agosto de 2018.

QUADRO 4. Demonstrativo de empenhos pagos, detalhamento da despesa, maio a agosto de 2018.

QUADRO 5. Demonstrativo de despesa com recursos humanos, maio a agosto de 2018.

QUADRO 6. Demonstrativo de despesa com recursos humanos em horas extras e plantões, maio a agosto de 2018.

QUADRO 7. Oferta de consultas por tipo de procura do usuário e unidades de saúde, maio e junho de 2018.

QUADRO 8. Oferta de consultas por tipo de procura do usuário e unidades de saúde, julho de 2018.

QUADRO 9. Oferta de consultas por categoria profissional e demanda do usuário, maio a julho de 2018.

QUADRO 10. Produção de procedimentos clínicos da Atenção básica, maio a agosto de 2018.

QUADRO 11. Produção de promoção e prevenção em saúde da Atenção Básica, maio a agosto de 2018.

QUADRO 12. Procedimentos diagnósticos na Atenção Básica, maio a junho de 2018.

QUADRO 13. Atendimentos odontológicos por tipo e unidade, maio a agosto de 2018.

QUADRO 14. Atendimentos odontológicos por tipo e unidade, maio a agosto de 2018.

QUADRO 15. Produção de procedimentos clínicos, média complexidade, maio a julho de 2018.

QUADRO 16. Produção de procedimentos cirúrgicos, média complexidade, maio a julho de 2018.

QUADRO 17. Procedimentos SAMU, maio a julho de 2018.

QUADRO 18. Produção por Centro de Especialidades Odontológicas, maio a agosto de 2018.

QUADRO 19. Produção por especialidade e absenteísmo CEO, maio a agosto de 2018.

QUADRO 20. Produção por especialidade e absenteísmo, CEM, maio e junho de 2018.
QUADRO 21. Produção por especialidade e absenteísmo, CEM, julho e agosto de 2018.

QUADRO 22. Produção por especialidade e absenteísmo, CRSM, maio e junho de 2018.

QUADRO 23. Produção por especialidade e absenteísmo, CRSM, julho e agosto de 2018.

QUADRO 24. Produção por especialidade e absenteísmo, SADI, maio e junho de 2018.

QUADRO 25. Produção por especialidade e absenteísmo, SADI, julho e agosto de 2018.

QUADRO 26. Produção por especialidade e absenteísmo, Policlínica Rafael Vaz e Silva, maio e junho, 2018.

QUADRO 27. Produção por especialidade e absenteísmo, Policlínica Rafael Vaz e Silva, julho e agosto de 2018.

QUADRO 28. Produção por especialidade e absenteísmo, CRSC, maio e junho de 2018.

QUADRO 29. Produção por especialidade e absenteísmo, CRSC, julho e agosto de 2018.

QUADRO 30. Produção de exames especializados e absenteísmo, CEM, maio e junho de 2018.

QUADRO 31. Produção de exames especializados e absenteísmo, CEM, julho e agosto de 2018.

QUADRO 32. Produção de exames especializados e absenteísmo, Policlínica Rafael Vaz e Silva, maio e junho de 2018.

QUADRO 33. Produção de exames especializados e absenteísmo, Policlínica Rafael Vaz e Silva, julho e agosto de 2018.

QUADRO 34. Atendimentos odontológicos nas UPAs por tipo de atendimento, julho - agosto de 2018.

QUADRO 35. Atendimentos odontológicos nas UPAs e SAE por procedimento, julho - agosto de 2018.

QUADRO 36. Distribuição de medicamentos em número de itens e valores em reais na Atenção Básica, maio a agosto de 2018.

QUADRO 37. Distribuição de medicamentos em número de itens e valores em reais na Média Complexidade, maio a agosto de 2018.

QUADRO 38. Distribuição de medicamentos em número de itens e valores em reais para outras instituições, maio a agosto de 2018.

QUADRO 39. Distribuição de medicamentos em número de itens e valores em reais na Secretaria de Justiça, maio a agosto de 2018

QUADRO 40. Distribuição de medicamentos em número de itens e valores em reais na usuários (demandas judiciais), maio a agosto de 2018.

QUADRO 41. Produção Divisão de Controle de Vetores, maio a agosto de 2018

QUADRO 42. Produção Divisão de Pesquisa e Diagnósticos de Zoonoses e Entomologia, maio a agosto de 2018

QUADRO 43. Produção Divisão de Vigilância Epidemiológica, maio a agosto de 2018.

QUADRO 44. Produção de Divisão Controle de Zoonoses de Animais Domésticos e Sinantrópicos, maio a agosto de 2018.

QUADRO 45. Produção de Vigilância, Licenciamento e Risco Sanitário, maio a agosto de 2018.

INTRODUÇÃO - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O município de Porto Velho é a capital do Estado de Rondônia, com uma população 519,436 habitantes, conforme estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE/2017). Entre os municípios brasileiros é o 45ª mais populoso e o mais populoso fronteirício do Brasil. É a capital brasileira com maior área territorial com mais de 34 mil km^2.

Em divisão territorial o município é constituído de 12 distritos: Porto Velho, Abunã, Calama, Demarcação, Extrema, Fortaleza do Abunã, Jaci Paraná, Mutum Paraná, Nazaré, Nova Califórnia, São Carlos e Vista Alegre do Abunã.

Tem-se acesso à área rural do município através de via terrestre, sendo esta composta por oito distritos: Jaci Paraná (13.131 habitantes), União Bandeirantes (3.810 habitantes), Mutum Paraná (6.575 habitantes), Abunã (1.648 habitantes), Vista Alegre do Abunã (4.125 habitantes), Fortaleza do Abunã (450 habitantes), Extrema (habitantes) e Nova Califórnia (3.631 habitantes) e a área com acesso por via fluvial é composta por quatro distritos: Calama (2.782 habitantes), Nazaré (626 habitantes), São Carlos (2.001 habitantes) e Demarcação (548 habitantes) e várias localidades espalhadas ao longo de 945 km do Rio Madeira.

As principais causas de mortalidade no município de Porto Velho são as doenças e agravos não transmissíveis/DANT, sendo que as causas externas e as doenças do aparelho circulatório ocuparam, e os dois primeiros lugares no ranking da mortalidade geral. As causas externas estiveram em primeiro lugar no ranking em 2012, 2013 e em 2015, enquanto que as doenças do aparelho circulatório estiveram nos demais anos analisados em primeiro lugar. No 2º quadrimestre de 2018 as principais causas de mortalidade foram, em ordem decrescente, doenças do aparelho circulatório, causas externas e neoplasias.

Em 2017, a mortalidade proporcional por doenças do aparelho circulatório foi de 18,12% e por causas externas, 17,78%, demonstrando o quanto estas doenças e agravos não transmissíveis são importantes problemas no tocante ao acesso aos serviços de referência especializados, principalmente para o atendimento das intercorrências neurológicas, traumato-ortopédicas e cardiovasculares.

O Relatório Detalhado do 2ª Quadrimestre de 2018 (maio a agosto) relativo às ações e serviços de saúde segue as recomendações do o Artigo nº 36, da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, o Relatório Detalhado de Prestação de Contas passou a ser quadrimestral e deve ser elaborado de acordo com modelo padronizado e aprovado pela Resolução nº 459, de 10 de outubro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

1.RECURSOS HUMANOS

Os princípios e diretrizes que norteiam a gestão de recursos humanos na Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho são: a valorização do servidor da saúde como condição essencial para a qualidade e o sucesso das ações e serviços de saúde prestados à população bem como a dignidade, gratuidade e a boa qualidade no atendimento e no tratamento da saúde estão bem definidos na LEI COMPLEMENTAR Nº 390, DE 02 DE JULHO DE 2010 que "Dispõe sobre o Plano de Carreira, Cargos e Remuneração dos Profissionais da Saúde da Rede Pública Municipal.

Dessa forma, o quadro de cargos dos Profissionais de Saúde é integrado por cargos de provimento efetivo subdivididos de acordo com o nível de escolaridade e carga horária, sendo consideradas para a jornada de trabalho de **20 (vinte)** horas semanais: 04 (quatro) horas diárias ou 100 horas mensais; para a jornada de trabalho de **30 (trinta)** horas semanais: 06 (seis) horas diárias ou 150 horas mensais; III - para a jornada de **40 (quarenta)** horas semanais: 08 (oito) horas diárias ou 200 horas mensais, distribuídos por escolaridade da seguinte forma:

I - cargos de Nível Superior;

II - cargos de Nível Médio e Técnico;

III - cargos de Nível Fundamental e/ou Técnico.

2. MONTANTE E FONTE DE RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO (Fonte: SIOPS)

2.1 Relatório resumido de execução orçamentária – RREO

QUADRO 01. Repasses fundo a fundo nas modalidades investimento e custeio, maio a agosto de 2018.

REPASSES FUNDO A FUNDO	
CUSTEIO	R$27.646.708,94
INVESTIMENTO	R$897.000,00
TOTAL	**R$28.543.708,94**

FONTE: FNS/MS, acesso em: 28/09/2018.

QUADRO 02. Relatório Resumido de Execução Orçamentária, maio a agosto de 2018.

Despesas - Total Folha de Pagamento com Encargos		**R$74.346.317,37**	
Percentual de despesa com ações e serviços públicos de saúde		**22,84%**	
01.02 – Recursos do Tesouro/Próprio	**01.07 Recursos do SUS**	**01.94 – Recursos do Tesouro/Remuneração de bancários**	**01.23 – Recursos Hídricos**
R$56.672.962,24	**R$8.793.434,39**	**R$275.934,20**	**R$8.603.986,54**

FONTE: Pronin RF/SEMFAZ, 28/09/2018 e Processos da Folha de Pagamento Maio/Junho/Julho/Agosto/2018.

QUADRO 03. Demonstrativo de empenhos emitidos, maio a agosto de 2018.

EMPENHOS EMITIDOS – MAIO A AGOSTO 2018								
ELEMENTO DE DESPESA	**DESCRIÇÃO**	**FONTE 102**	**FONTE 107**	**FONTE 123**	**FONTE 194**	**FONTE 213**	**FONTE 307**	**TOTAL GERAL**
3.1.90.04	Contratação por Tempo Determinado	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
3.1.90.09	Salário-Família	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
3.1.90.11	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal	R$ 70.780.018,36	R$ 10.250.800,88	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 81.030.819,24**
3.1.90.13	Obrigações Patronais	R$ 137.130,28	R$ 0,00	R$ 271.242,85	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 408.373,13**
3.1.90.16	Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	R$ 31.331,00	R$ 3.187,07	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 34.518,07**
3.1.90.92	Despesas de Exercícios Anteriores	R$ 93.388,46	R$ 0,00	R$ 15.958,64	R$ 73.878,96	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 183.226,06**
3.1.90.94	Indenizações e Restituições Trabalhistas	R$ 6.832,88	R$ 0,00	R$ 669.585,72	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 676.418,60**
3.1.91.13	Obrigações Patronais	R$ 3.902.915,33	R$ 0,00	R$ 1.256.694,47	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 5.159.609,80**

3.1.91.92	Despesas de Exercícios Anteriores	R$ 13.036,88	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 1.203,24	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 14.240,12**
3.3.50.43	Subvenções Sociais	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
3.3.90.14	Diárias – Civil	R$ 0,00	R$ 96.572,07	R$ 112,53	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 96.684,60**
3.3.90.30	Material De Consumo	R$ 0,00	R$ 6.949.043,73	R$ 793.095,75	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 7.742.139,48**
3.3.90.32	Material, Bem ou Serviço para Distribuição Gratuita	R$ 0,00	R$ 46.122,76	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 46.122,76**
3.3.90.33	Passagens e Despesas com Locomoção	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 14.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 14.000,00**
3.3.90.36	Serviços de Terceiros – Pessoa Física	R$ 0,00	R$ 17.378,02	R$ 4.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 21.378,02**
3.3.90.39	Serviços de Pessoa Jurídica	R$ 0,00	R$ 4.529.172,97	R$ 250.841,50	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 4.780.014,47**
3.3.90.46	Auxilio – Alimentação	R$ 3.766.716,05	R$ 0,00	R$ 2.000.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 5.766.716,05**
3.3.90.47	Obrigações Tributarias e Contributivas	R$ 0,00	R$ 170.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 170.000,00**
3.3.90.48	Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Fi	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 222.452,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 222.452,00**
3.3.90.49	Auxílio – Transporte	R$ 2.190.462,20	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 2.190.462,20**
3.3.90.92	Despesas de Exercícios Anteriores	R$ 0,00	R$ 29.493,90	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 29.493,90**
3.3.90.93	Indenizações e Restituições	R$ 85.775,87	R$ 0,00	R$ 224.585,63	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 310.361,50**
3.3.91.39	Outros Serviços de Terceiros - Pj – Operações Intra – Orçamentárias	R$ 714.097,25	R$ 0,00	R$ 1.070.178,87	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 1.784.276,12**
4.4.90.51	Obras e Instalações	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 337.539,31	R$ 0,00	**R$ 337.539,31**
4.4.90.52	Equipamentos e Material Permanente	R$ 0,00	R$ 238.552,56	R$ 451.392,77	R$ 0,00	R$ 110.365,00	R$ 413.576,12	**R$ 1.213.886,45**
TOTAL DA FONTE		**R$ 81.721.704,56**	**R$ 22.330.323,96**	**R$ 7.021.688,73**	**R$ 297.534,20**	**R$ 447.904,31**	**R$ 413.576,12**	**R$ 112.232.731,88**

FONTE DE RECURSOS – 102: Recursos do Tesouro- Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos- Saúde
FONTE DE RECURSOS – 107: Recursos do Tesouro- Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde -SUS
FONTE DE RECURSOS – 123: Cota-parte da Compensação Financeira dos Recursos Hídricos
FONTE DE RECURSOS – 194: Recursos do Tesouro- Renumeração de Depósitos Bancários
FONTE DE RECURSOS – 213: Recursos de Outras Fontes - Transferências de Convênios - Saúde

FONTE DE RECURSOS – 307: Recursos do Tesouro – Exercícios Anteriores - Sistema Único de Saúde - SUS

QUADRO 04. Demonstrativo de empenhos pagos, detalhamento da despesa, maio a agosto de 2018.

EMPENHOS PAGOS – MAIO A AGOSTO 2018								
ELEMENTO DE DESPESA	**DESCRIÇÃO**	**FONTE 102**	**FONTE 107**	**FONTE 123**	**FONTE 194**	**FONTE 213**	**FONTE 307**	**TOTAL GERAL**
3.1.90.04	Contratação por Tempo Determinado	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
3.1.90.09	Salário-Família	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
3.1.90.11	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal	R$ 47.718.518,99	R$ 9.129.500,28	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 56.848.019,27**
3.1.90.13	Obrigações Patronais	R$ 137.130,28	R$ 0,00	R$ 237.714,12	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 374.844,40**
3.1.90.16	Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	R$ 31.331,00	R$ 1.938,95	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 33.269,95**
3.1.90.92	Despesas de Exercícios Anteriores	R$ 82.328,46	R$ 0,00	R$ 15.958,64	R$ 73.878,96	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 172.166,06**
3.1.90.94	Indenizações e Restituições Trabalhistas	R$ 6.832,88	R$ 0,00	R$ 519.891,57	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 526.724,45**
3.1.91.13	Obrigações Patronais	R$ 3.899.267,40	R$ 0,00	R$ 1.256.694,47	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 5.155.961,87**
3.1.91.92	Despesas de Exercícios Anteriores	R$ 13.036,88	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 1.203,24	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 14.240,12**
3.3.50.43	Subvenções Sociais	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
3.3.90.14	Diárias – Civil	R$ 0,00	R$ 70.111,94	R$ 112,53	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 70.224,47**
3.3.90.30	Material De Consumo	R$ 0,00	R$ 2.706.806,77	R$ 309.153,96	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 3.015.960,73**
3.3.90.32	Material, Bem ou Serviço para Distribuição Gratuita	R$ 0,00	R$ 17.525,50	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 17.525,50**
3.3.90.33	Passagens e Despesas com Locomoção	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 0,00**
3.3.90.36	Serviços de Terceiros – Pessoa Física	R$ 0,00	R$ 15.381,41	R$ 2.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 17.381,41**
3.3.90.39	Serviços de Pessoa Jurídica	R$ 0,00	R$ 692.200,34	R$ 217.457,50	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 909.657,84**
3.3.90.46	Auxilio – Alimentação	R$ 2.415.196,32	R$ 0,00	R$ 2.000.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 4.415.196,32**
3.3.90.47	Obrigações Tributarias e	R$ 0,00	R$	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$**

	Contributivas		84.303,65					**84.303,65**
3.3.90.48	Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Fi	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 222.452,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 222.452,00**
3.3.90.49	Auxílio – Transporte	R$ 2.128.316,90	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 2.128.316,90**
3.3.90.92	Despesas de Exercícios Anteriores	R$ 0,00	R$ 29.493,90	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 29.493,90**
3.3.90.93	Indenizações e Restituições	R$ 50.194,56	R$ 0,00	R$ 224.585,63	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 274.780,19**
3.3.91.39	Outros Serviços de Terceiros - Pj – Operações Intra – Orçamentárias	R$ 666.939,45	R$ 0,00	R$ 1.031.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 1.697.939,45**
4.4.90.51	Obras e Instalações	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 197.089,79	R$ 0,00	**R$ 197.089,79**
4.4.90.52	Equipamentos e Material Permanente	R$ 0,00	R$ 66.527,76	R$ 43.003,12	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 109.530,88**
TOTAL DA FONTE		**R$ 57.149.093,12**	**R$ 12.813.790,50**	**R$ 5.857.571,54**	**R$ 297.534,20**	**R$ 197.089,79**	**R$ 0,00**	**R$ 76.315.079,15**

FONTE DE RECURSOS – 102: Recursos do Tesouro- Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos- Saúde
FONTE DE RECURSOS – 107: Recursos do Tesouro- Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde -SUS
FONTE DE RECURSOS – 123: Cota-parte da Compensação Financeira dos Recursos Hídricos
FONTE DE RECURSOS – 194: Recursos do Tesouro- Renumeração de Depósitos Bancários
FONTE DE RECURSOS – 213: Recursos de Outras Fontes - Transferências de Convênios - Saúde
FONTE DE RECURSOS – 307: Recursos do Tesouro – Exercícios Anteriores - Sistema Único de Saúde - SUS

QUADRO 05. Demonstrativo de despesa com recursos humanos, maio a agosto de 2018.

ESTATUTÁRIO/COMISSIONADO/PD/CAMARA

MÊS	FONTE DE RECURSOS				TOTAL
	01.02 - RECURSOS DO TESOURO/PRÓPRIO	01.07 - RECURSO DO SUS	01.94 -RECURSOS DE TRANSFERÊNCIAS BANCARIAS	01.23 – RECURSOS HÍDRICOS	
MAIO	R$ 14.206.586,63	R$ 1.149.303,16		R$ 3.514.428,06	R$ 18.870.317,85
JUNHO	R$ 15.188.322,63	R$ 891.388,00		R$ 1.355.916,27	R$ 17.435.626,90
JULHO	R$ 13.977.618,56	R$ 843.118,00		R$ 466.439,93	R$ 15.287.176,49
AGOSTO	R$ 11.452.670,97	R$ 1.060.667,00	R$ 75.082,20	R$ 2.170.501,21	R$ 14.758.921,38
TOTAL	**R$54.825.198,79**	**R$3.944.476,16**	**R$ 75.082,20**	**R$ 7.507.285,47**	**R$66.352.042,62**

FNS - P. DETERMINADO					
MÊS	FONTE DE RECURSOS				TOTAL
	01.02 - RECURSOS DO TESOURO/PRÓPRIO	01.07 - RECURSO DO SUS	01.94 -RECURSOS DE TRANSFERÊNCIAS BANCARIAS	01.23 – RECURSOS HÍDRICOS	
MAIO	R$ 28.970,07	R$ 78.300,15			R$ 107.270,22
JUNHO	R$ 10.454,62	R$ 80.848,51		R$ 16.087,83	R$ 107.390,96
JULHO	R$ 10.278,31	R$ 77.631,90		R$ 16.988,96	R$ 104.899,17
AGOSTO	R$ 5.033,21	R$ 76.954,89		R$ 21.435,61	R$ 103.423,71
TOTAL	**R$54.736,21**	**R$313.735,45**		**R$54.512,40**	**R$422.984,06**

FNS – ESTATUTÁRIO					
MÊS	FONTE DE RECURSOS				TOTAL
	01.02 - RECURSOS DO TESOURO/PRÓPRIO	01.07 - RECURSO DO SUS	01.94 -RECURSOS DE TRANSFERÊNCIAS BANCARIAS	01.23 – RECURSOS HÍDRICOS	
MAIO	R$ 131.030,12	R$ 320.295,16		R$ 112,46	R$ 451.437,74
JUNHO	R$ 103.990,60	R$ 325.862,82		R$ 41.690,32	R$ 471.543,74
JULHO	R$ 143.513,67	R$ 312.925,58			R$ 456.439,25
AGOSTO	R$ 48.349,77	R$ 314.141,00		R$ 135.856,73	R$ 498.347,50
TOTAL	**R$426.884,16**	**R$1.273.224,56**	**R$ 0,00**	**R$177.659,51**	**R$1.877.768,23**

Continuação - QUADRO 05. Demonstrativo de despesa com recursos humanos, maio a agosto de 2018.

PNACS – P. DETERMINADO					
MÊS	**FONTE DE RECURSOS**				**TOTAL**
	01.02 - RECURSOS DO TESOURO/PRÓPRIO	**01.07 - RECURSO DO SUS**	**01.94 -RECURSOS DE TRANSFERÊNCIAS BANCARIAS**	**01.23 – RECURSOS HÍDRICOS**	
MAIO	R$ 13.677,10	R$ 41.026,80			R$ 54.703,90
JUNHO	R$ 14.798,01	R$ 44.154,49			R$ 58.952,50
JULHO	R$ 2.119,04	R$ 42.946,80		R$ 11.705,52	R$ 56.771,36
AGOSTO	R$ 3.488,56	R$ 40.528,80		R$ 11.280,48	R$ 55.297,84
TOTAL	**R$34.082,71**	**R$168.656,89**		**R$22.986,00**	**R$225.725,60**

PNACS – ESTATUTÁRIO					
MÊS	**FONTE DE RECURSOS**				**TOTAL**
	01.02 - RECURSOS DO TESOURO/PRÓPRIO	**01.07 - RECURSO DO SUS**	**01.94 -RECURSOS DE TRANSFERÊNCIAS BANCARIAS**	**01.23 – RECURSOS HÍDRICOS**	
MAIO	R$ 407.622,83	R$ 761.454,98			R$ 1.169.077,81
JUNHO	R$ 282.315,75	R$ 803.421,49		R$ 134.527,40	R$ 1.220.264,64
JULHO	R$ 392.521,60	R$ 752.508,26		R$ 110,74	R$ 1.145.140,60
AGOSTO	R$ 161.204,19	R$ 775.956,60		R$ 273.473,50	R$ 1.210.634,29
TOTAL	**R$1.243.664,37**	**R$3.093.341,33**		**R$408.111,64**	**R$4.745.117,34**

RESCISÃO					
MÊS	**FONTE DE RECURSOS**				**TOTAL**
	01.02 - RECURSOS DO TESOURO/PRÓPRIO	**01.07 - RECURSO DO SUS**	**01.94 -RECURSOS DE TRANSFERÊNCIAS BANCARIAS**	**01.23 – RECURSOS HÍDRICOS**	
MAIO				R$ 127.090,50	R$ 127.090,50
JUNHO				R$ 85.806,25	R$ 85.806,25
JULHO				R$ 116.792,75	R$ 116.792,75
AGOSTO				R$ 103.742,02	R$ 103.742,02
TOTAL				**R$433.431,52**	**R$433.431,52**

MAIS MÉDICOS					
MÊS	FONTE DE RECURSOS				TOTAL
	01.02 - RECURSOS DO TESOURO/PRÓPRIO	01.07 - RECURSO DO SUS	01.94 - RECURSOS DE TRANSFERÊNCIAS BANCARIAS	01.23 – RECURSOS HÍDRICOS	
MAIO	R$ 29.260,00		R$ 34.800,00		R$ 64.060,00
JUNHO	R$ 29.260,00		R$ 45.600,00		R$ 74.860,00
JULHO	R$ 27.360,00		R$ 73.892,00		R$ 101.252,00
AGOSTO	R$ 29.876,00		R$ 46.560,00		R$ 76.436,00
TOTAL	**R$115.756,00**		**R$200.852,00**		**R$316.608,00**
TOTAL GERAL	**R$177.157.486,00**	**R$ 40.231.377,15**	**2.383.353,00**	**R$ 44.177.035,49**	**R$ 263.949.251,70**

FONTE: PROCESSOS DA FOLHA DE PAGAMENTO

QUADRO 06. Demonstrativo de despesa com recursos humanos em horas extras e plantões, maio a agosto de 2018.

PLANTÕES E HORAS EXTRAS			
MÊS	**RECURSO PRÓPRIO (Horas Extras) 01.02**	**RECURSO SUS (Plantão) 01.07**	**TOTAL**
MAIO	R$5.493,07	R$859.431,12	**R$864.924,19**
JUNHO	R$7.658,74	R$906.871,12	**R$914.529,86**
JULHO	R$8.765,03	R$869.718,00	**R$878.483,03**
AGOSTO	R$9.494,49	R$1.025.302,00	**R$1.034.796,49**
TOTAL	**R$31.411,33**	**R$3.661.322,24**	**R$3.692.733,57**

FONTE: PROCESSOS DA FOLHA DE PAGAMENTO, acesso 05/10/2018.

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS

Da receita total de impostos líquida prevista para o município, foi arrecado até o 2º quadrimestre **.** o percentual de 74,40 % do montante de R$ 169.960.458,10. Das receitas adicionais para financiamento da saúde foram transferidos recursos provenientes da União no valor de R$28.543.708,94 no quadrimestre de maio a agosto.

De acordo com o Relatório Resumido de execução orçamentária, que traz as informações acumuladas, temos a seguintes informações: das despesas com saúde, do montante de R$ 164.170.012,81 fora utilizado 67,37% (R$ 125.976.325,73) para pagamento de pessoal e encargos sociais e 52,50% % (R$38.193.687,08) fora utilizado para outras despesas de custeio que envolve material de consumo e serviços (Anexo I).

Do montante da receita própria efetivamente arrecadada o município repassou para gastos com saúde o percentual de 22,84% no montante de R$128.568.067,39 (este cálculo foi feito com base nas despesas liquidadas). Desta forma o município tem atendido a Constituição Federal em ser art.198, parágrafo 2˚, inciso III e a Lei n˚101/2000 (Anexo I).

3. AUDITORIAS REALIZADAS OU EM FASE DE EXECUÇÃO NO PERÍODO E SUAS RECOMENDAÇÕES

Não existem auditorias realizadas ou em fase de execução

4 - OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA CONTRATADA E CONVENIADA, COTEJANDO ESSES DADOS COM OS INDICADORES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO EM SEU ÂMBITO DE ATUAÇÃO.

4.1 RELATÓRIO TIPO DE ESTABELECIMENTO E TIPO DE ADMINISTRAÇÃO (FONTE: SCNES)

4.1.1 TIPO GESTÃO

4.1.2 NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

Unidades cadastras no CNES do Município de Porto Velho/RO:

01 Central de Gestão em Saúde (SEMUSA).

01 Central de Regulação para Consultas e exames (sede SEMUSA).

01 Central de Regulação médicas (SAMU).

03 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS Ad, CAPS II e CAPs Infantil).

38 Centro de Saúde/Unidade Básica, sendo 20 Urbana, 19 Rural

12 Postos de Saúde

05 Clínica/centro de especialidade: 01 Serviço de Atendimento Especializado - SAE, 03 Centro de Especialidades Odontológicas - CEOs, sendo 01 zona sul 02 Zona leste; 01 Centro de Reabilitação.

01 Hospital Especializado (Maternidade Municipal Mãe Esperança).

01 Laboratório Central Municipal – LACEN (Policlínica Rafael Vaz e Silva).

02 Policlínicas (Centro de Especialidades Médicas e Policlínica Rafael Vaz e Silva).

04 Unidade de apoio Diagnose e terapia (Centro de Referência Saúde da Criança; Centro de Referência Saúde da Mulher, Serviço de apoio e diagnóstico da Zona Leste).

04 Pronto Atendimentos (01 UPA Zona Leste e 01 UPA Zona Sul, Dra. Ana Adelaide e Dr. José Adelino da Silva)

02 Unidades de Vigilância em Saúde (Departamento de Controle e Zoonoses e Departamento de Vigilância Sanitária).

07 Unidades móveis de nível pré-hospitalar na área de Urgência (06 Ambulância Unidade de Suporte Básica e 01 Unidade de Suporte Avançado). 01 Unidade móvel fluvial (Unidade de Saúde Dr. Floriano Riva Filho).

* Serviços DSI que aparecem como serviços municipais: 01 Unidade odontológica móvel do Dsei Porto Velho, Unidades de Atenção à Saúde Indígena

*As Farmácias Populares foram desativadas pelo Ministério da Saúde a partir de junho de 2017.

4.2. PRODUÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA

4.2.1.1 Produção das Unidades de Saúde da Família - Urbana e Rural

Abaixo é apresentada a produção da Atenção Básica por unidade de saúde segundo tipo de busca do usuário à unidade, até o mês de julho. O mês de agosto ainda não se encontra com dados disponíveis nos Sistemas de Informação. Os quadros 7 e 8 apresentam os tipos de oferta de atendimento das unidades. A produção em alguns pontos ainda é considerada baixa devido as dificuldades para a alimentação do sistema de informação da Atenção Básica: e - SUS/AB. Nas unidades da zona rural, tanto fluvial quanto terrestre, que possuem mais de um ponto de atendimento (PS) as produções são lançadas nas unidades – "mãe" (USF), possuidora de SCNES. No que tange ao atendimento de urgências na Atenção Básica, esta ainda é uma prática pouco comum e as equipes estão sendo estimuladas a organizar o atendimento, fazer seu devido registro e a Secretaria está organizando os insumos para a garantia do atendimento.

QUADRO 07. Oferta de consultas por tipo de procura do usuário e unidades de saúde, maio e junho de 2018.

TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS NAS UNIDADES DE ATENÇÃO BÁSICA 2018										
UNIDADE	MAIO					JUNHO				
	CONSULTA PROGRAMADA	DEMANDA ESPONTÂNEA	ESCUTA INICIAL	URGÊNCIA	TOTAL DE CONSULTAS	CONSULTA PROGRAMADA	ESCUTA INICIAL	DEMANDA ESPONTÂNEA	URGÊNCIA	TOTAL DE CONSULTAS
U. S. F. Agenor de Carvalho	290	1100	0	24	1414	289	3	865	14	1171
U. S. F. Aponiã	410	339	3	0	752	396	0	460	0	856
U.S. F. Caladinho	722	62	0	0	784	251	1	302	0	554
U. S. F. Ernandes Índio	893	532	1	0	1426	682	2	373	0	1057
U. S. F. Hamilton Raulino Gondin	797	301	157	9	1264	844	138	277	3	1262
U. S. F. José Adelino da Silva	665	822	320	1	1808	369	191	349	0	909
U. S. F. Manoel Amorim de M. (Castanheiras)	351	349	35	0	735					0
U. S. F. Mariana	698	294	3	0	995	785	0	271	0	1056
U. S. F. Nova Floresta	619	144	0	0	763	600	0	29	0	629
U. S. F. Osvaldo Piana	447	219	1	0	667	383	3	127	0	513

U. S. F. Pedacinho de Chão	509	236	39	5	789	488	20	361	3	872
U. S. F. Renato Medeiros	738	338	611	3	1690	673	726	401	1	1801
U. S. F. Ronaldo Aragão	579	428	607	2	1616	459	436	289	1	1185
U. S. F. Santo Antônio	214	128	0	0	342	171	0	131	0	302
U. S. F. São Sebastião	975	51	1	1	1028	784	2	36	3	825
U. S. F. Socialista	871	189	0	0	1060	1059	24	198	0	1281
U. S. F. Vila Princesa	27	106	1	0	134					0
U. S. F. Abunã	4	181	0	0	185	0	0	219	0	219
U. S. F. Aliança	149	0	0	0	149	85	0	0	0	85
U. S. F. Benjamim Silva/Calama	7	121	0	2	130					0
U. S. F. José Gomes Ferreira/Cujubim G.	86	29	0	2	117	67	1	33	5	106
U. S. F. Extrema	23	0	0	0	23	156	1	0	0	157
U. S. F. Fortaleza do Abunã	264	16	0	2	282	208	0	16	3	227
U. S. F. Jacy Paraná	412	50	0	0	462	211	0	11	0	222
U. S. F. Joana Darc	73	101	2	8	184	63	1	106	2	172
U. S. F. Linha 28	121	107	0	0	228	138	0	66	0	204
U. S. F. Maria Nobre da Silva/Nazaré	92	4	0	2	98	130	0	8	3	141
U. S. F. Mutum Paraná/Nova Mutum	20	27	10	1	58	23	8	19	1	51
U. S. F. Nova Califórnia	62	490	0	0	552	29	0	419	0	448
U. S. F. Novo Engenho Velho	284	0	0	0	284	115	0	0	1	116
U. S. F. Rio das Garças	72	36	0	2	110	52	0	33		85
U. S. F. Rio Pardo	59	253	5	2	319	48	0	175	3	226
U. S. F. Santa Rita	8	91	0	0	99	23	25	84	0	132
U. S. F. São Carlos	136	2	0	0	138					0
U. S. F. União Bandeirantes	689	87	11	5	792	315	5	159	2	481
U. S. F. Vista Alegre do Abunã	365	34	2	3	404	223	0	36	1	260
P. S. Agrovila/Aliança					0					0
TOTAL	12731	7267	1809	74	21881	10119	1587	5853	46	17605

FONTE: DAB/SEMUSA/PV, acesso em 03/10/2018.

QUADRO 08. Oferta de consultas por tipo de procura do usuário e unidades de saúde, julho de 2018.

TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS NAS UNIDADES DE ATENÇÃO BÁSICA 2018					
UNIDADE	JULHO				
	CONSULTA PROGRAMADA	ESCUTA INICIAL	DEMANDA ESPONTÂNEA	URGÊNCIA	TOTAL DE CONSULTAS
U. S. F. Agenor de Carvalho	452	5	361	7	**825**
U. S. F. Aponiã	607	0	334	0	**941**
U.S. F. Caladinho	703	0	165	0	**868**
U. S. F. Ernandes Índio	681	1	409	1	**1092**
U. S. F. Hamilton Raulino Gondin	764	187	275	2	**1228**
U. S. F. José Adelino da Silva	627	114	382	2	**1125**
U. S. F. Manoel Amorim de M. (Castanheiras)					**0**
U. S. F. Mariana	617	1	288	0	**906**
U. S. F. Nova Floresta	656	0	35	0	**691**
U. S. F. Osvaldo Piana	523	6	129	0	**658**
U. S. F. Pedacinho de Chão	199	2	310	9	**520**
U. S. F. Renato Medeiros	664	428	632	0	**1724**
U. S. F. Ronaldo Aragão	501	505	368	4	**1378**
U. S. F. Santo Antônio	61	1	54	0	**116**
U. S. F. São Sebastião	768	0	36	0	**804**
U. S. F. Socialista	822	0	300	0	**1122**
U. S. F. Vila Princesa	12	0	120	7	**139**
U. S. F. Abunã	0	0	196	0	**196**
U. S. F. Aliança	51	0	0	1	**52**
U. S. F. Benjamim Silva/Calama					**0**
U. S. F. José Gomes Ferreira/Cujubim G.	148	0	13	3	**164**
U. S. F. Extrema	130	0	0	1	**131**
U. S. F. Fortaleza do Abunã					**0**
U. S. F. Jacy Paraná	98	0	13	0	**111**
U. S. F. Joana Darc	22	0	36	0	**58**
U. S. F. Linha 28	163	0	137	0	**300**

U. S. F. Maria Nobre da Silva/Nazaré	107	0	6	5	**118**
U. S. F. Mutum Paraná/Nova Mutum	19	2	12	0	**33**
U. S. F. Nova Califórnia	62	0	454	0	**516**
U. S. F. Novo Engenho Velho	519	0	4	0	**523**
U. S. F. Rio das Garças					**0**
U. S. F. Rio Pardo	53	0	198	0	**251**
U. S. F. Santa Rita	7	0	0	0	**7**
U. S. F. São Carlos					**0**
U. S. F. União Bandeirantes	192	0	151	0	**343**
U. S. F. Vista Alegre do Abunã					**0**
P. S. Agrovila/Aliança					**0**
TOTAL	**10228**	**1252**	**5418**	**42**	**16940**

FONTE: DAB/SEMUSA/PV, acesso em 03/10/2018.

O quadro 09 apresenta a produção de consultas dos profissionais de nível superior conforme a demanda do usuário. Ressaltamos que as produções de escuta inicial e urgência estão sendo estimuladas pela Coordenação da Atenção Básica ao longo do quadrimestre em decorrência do processo de reorganização do acolhimento da demanda espontânea que está acontecendo nas unidades de saúde da Atenção Básica. O registro da produção do cirurgião dentista está apresentado em subitem juntamente com a produção de odontologia. Vale ressaltar que no período do quadrimestre houve troca da Coordenação de Atenção Básica. Os dados referentes ao mês de agosto ainda não foram organizados e avaliados para a apresentação neste relatório.

QUADRO 09. Oferta de consultas por categoria profissional e demanda do usuário, maio a julho de 2018.

TOTAL DE CONSULTAS POR CATEGORIA PROFISSIONAL - NIVEL SUPERIOR -2018 MAIO A AGOSTO										
	MAIO					**JUNHO**				
CATEGORIA	**CONSULTA PROGRAMADA**	**ESCUTA INICIAL**	**DEMANDA ESPONTÂNEA**	**URGÊNCIA**	**TOTAL DE CONSULTAS**	**CONSULTA PROGRAMADA**	**ESCUTA INICIAL**	**DEMANDA ESPONTÂNEA**	**URGÊNCIA**	**TOTAL DE CONSULTAS**
Enfermeiro	3790	1743	2154	16	**7703**	3607	1526	1546	10	**6689**

Médico	8937	61	5112	58	**14168**	6592	64	4244	36	**10936**
Cirurgião dentista	1199	576	280	198	**2253**	1352	158	382	171	**2063**
Total	**13926**	**2380**	**7546**	**272**	**24124**	**11551**	**1748**	**6172**	**217**	**19688**

TOTAL DE CONSULTAS POR CATEGORIA PROFISSIONAL - NIVEL SUPERIOR -2018 JULHO					
CATEGORIA	**JULHO**				
	CONSULTA PROGRAMADA	**ESCUTA INICIAL**	**DEMANDA ESPONTÂNEA**	**URGÊNCIA**	**TOTAL DE CONSULTAS**
Enfermeiro	3292	1077	1467	12	**5848**
Médico	6624	172	3951	30	**10777**
Cirurgião dentista	1253	22	534	166	**1975**
Total	**11169**	**1271**	**5952**	**208**	**18600**

FONTE: DAB/SEMUSA/PV, acesso em 03/10/2018.

4.2.1.2 Produção Unidades Ambulatoriais - Atenção Básica

São apresentadas neste capítulo as produções das unidades que são ambulatórios onde o modelo de acesso é a demanda pelo usuário, estas unidades são Maurício Bustani, Areal da Floresta e Osvaldo Piana (parcialmente).

QUADRO 10. Produção de procedimentos clínicos da Atenção básica, maio a agosto de 2018.

PROCEDIMENTOS CLINICOS NA ATENÇÃO BÁSICA MAIO A AGOSTO 2018			
Procedimento	**MAIO**	**JUNHO**	**TOTAL**
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO BÁSICA (EXCETO MÉDICO)	558	255	813
CONSULTA P/ ACOMPANHAMENTO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO (PUERICULTURA)	32	65	97
CONSULTA PARA AVALIAÇÃO CLÍNICA DO FUMANTE	75	283	358
CONSULTA PRE-NATAL	782	702	1484
CONSULTA PUERPERAL	2	1	3
PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLOGICA PROGRAMÁTICA	351	641	992
ATENDIMENTO CLINICO PARA INDICAÇÃO E FORNECIMENTO DO DIAFRAGMA UTERINO	16	14	30
ESCUTA INICIAL / ORIENTAÇÃO (ACOLHIMENTO A DEMANDA ESPONT NEA)	355	-	355
VISITA DOMICILIAR POS OBITO	12	6	18

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA	1	3	4
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA COM OBSERVAÇÃO ATÉ 8 HORAS	-	97	97
ABORDAGEM COGNITIVA COMPORTAMENTAL DO FUMANTE (POR ATENDIMENTO / PACIENTE)	76	116	192
ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS EM ATENCAO BASICA (POR PACIENTE)	172	1341	1513
AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	44194	43561	87755
CATETERISMO VESICAL DE ALIVIO	127	31	158
CATETERISMO VESICAL DE DEMORA	11	22	33
INALACAO / NEBULIZACAO	4374	4488	8862
LAVAGEM GASTRICA	84	15	99
OXIGENOTERAPIA	1338	1196	2534
RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BASICAS (POR PACIENTE)	188	201	389
TOTAL	**52748**	**53038**	**105786**

FONTE: DRAC/SEMUSA/PV, acesso em 03/10/2018.

QUADRO 11. Produção de promoção e prevenção em saúde da Atenção Básica, maio a agosto de 2018.

AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO A SAUDE DA ATENÇÃO BÁSICA MAIO -AGOSTO 2018			
Procedimento	**MAIO**	**JUNHO**	**TOTAL**
ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTAÇÃO EM GRUPO NA ATENÇÃO BÁSICA	-	61	**61**
PRÁTICA CORPORAL / ATIVIDADE FÍSICA EM GRUPO	2	-	**2**
AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	333049	-	**333049**
APLICAÇÃO DE SELANTE (POR DENTE)	2	-	**2**
APLICAÇÃO TÓPICA DE FLÚOR (INDIVIDUAL POR SESSÃO)	113	87	**200**
EVIDENCIAÇÃO DE PLACA BACTERIANA	26	26	**52**
SELAMENTO PROVISÓRIO DE CAVIDADE DENTÁRIA	349	471	**820**
VISITA DOMICILIAR/INSTITUCIONAL POR PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR	51	55	**106**
AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA	2908	2627	**5535**
TOTAL	**336500**	**3327**	**339827**

FONTE: DRAC/SEMUSA/PV, acesso em 04/10/2018.

QUADRO 12. Procedimentos diagnósticos na Atenção Básica, maio a junho de 2018.

PROCEDIMENTOS COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA NA ATENÇÃO BÁSICA MAIO – AGOSTO 2018			
Procedimento	**MAIO**	**JUNHO**	**TOTAL**
COLETA DE MATERIAL P/ EXAME CITOPATOLOGICO DE COLO UTERINO	342	242	**584**
COLETA DE MATERIAL P/ EXAME LABORATORIAL	15695	6780	**22475**
COLETA DE SANGUE P/ TRIAGEM NEONATAL	7	7	**14**
PESQUISA DE PLASMODIO	877	597	**1474**
INTRADERMORREACAO COM DERIVADO PROTEICO PURIFICADO (PPD)	164	112	**276**
GLICEMIA CAPILAR	660	649	**1309**
TESTE RÁPIDO DE GRAVIDEZ	7	-	**7**
RÁPIDO PARA SÍFILIS NA GESTANTE OU PAI/PARCEIRO	10	18	**28**
RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE HEPATITE C	44	27	**71**
Total	**17806**	**8432**	**26238**

FONTE: DRAC/SEMUSA/PV, acesso em 04/10 /2018.

4.2.1.3 Produção Atenção Básica – Odontologia

A seguir é apresentada a produção de odontologia por unidade de saúde e tipo de atendimento odontológico.

QUADRO 13. Atendimentos odontológicos por tipo e unidade, maio a agosto de 2018.

UNIDADE	2º QUADRIMESTRE				
	Nº de atend. de urgência	1ªConsulta Odontológica Programada	Nº de atend. Gestantes na Odontologia	Nº de atendimentos por demanda Espontânea	TOTAL
U. S. F. Agenor de Carvalho	**9**	**422**	**32**	**288**	**751**
U. S. F. Aponiã	60	246	25	150	**481**
U.S. F. Caladinho	14	480	40	250	**784**
U. S. F. Ernandes Índio	70	542	51	416	**1.079**
U. S. F. Hamilton Raulino Gondin	30	144	20	19	**213**
U. S. F. José Adelino da Silva	563	155	57	144	**919**
U. S. F. Castanheiras (antigo	5	20	6	3	**34**

M.A.M.)					
U. S. F. Mariana	44	382	14	105	**545**
U. S. F. Nova Floresta	5	341	21	103	**470**
U. S. F. Osvaldo Piana	2	212	9	204	**427**
U. S. F. Pedacinho de Chão	12	234	7	86	**339**
U. S. F. Renato Medeiros	79	269	42	106	**496**
U. S. F. Ronaldo Aragão	293	358	50	85	**786**
U. S. F. Santo Antônio	57	51	2	47	**157**
U. S. F. São Sebastião	18	263	0	4	**285**
U. S. F. Socialista	90	265	28	81	**464**
U. B. S. Maurício Bustani	0	169	0	0	**169**
U. B. S. Areal da Floresta	0	299	0	0	**299**
TOTAL	**1351**	**4852**	**404**	**2091**	**8698**

FONTE: DAB/SEMUSA/PV, acesso em 04/10/2018.

QUADRO 14. Atendimentos odontológicos por tipo e unidade, maio a agosto de 2018.

UNIDADE	2º QUADRIMESTRE								
	Nº de Ação de Escovação Supervisionada	Nº de Ação de Aplicação Tópica de flúor	Nº de Ação de Bochecho Fluorado	Nº Ação do Levantamento Epidemiológico	Nº de Atividades educativas	Nº de Restaurações de dentes permanentes	Nº de Restaurações de dentes decíduos	Nº de exodotias	TOTAL
U. S. F. Agenor de Carvalho	296	1	296	0	17	248	79	937	**1874**
U. S. F. Aponiã	80	2	0	1	1	552	113	749	**1498**
U.S. F. Caladinho	85	66	0	64	122	345	134	816	**1632**
U. S. F. Ernandes Índio	1014	7	0	233	459	649	97	2459	**4918**
U. S. F. Hamilton Raulino Gondin	0	2	0	0	48	270	35	355	**710**
U. S. F. José Adelino da Silva	14	11	0	0	0	146	23	194	**388**
U. S. F. Castanheiras (antigo M.A.M.)	0	0	0	0	0	21	2	23	**46**
U. S. F. Mariana	71	20	130	0	103	332	99	755	**1510**

U. S. F. Nova Floresta	175	1	0	0	0	277	25	478	**956**
U. S. F. Osvaldo Piana	**36**	**0**	**0**	**32**	**5**	**401**	**75**	**549**	**1098**
U. S. F. Pedacinho de Chão	593	2	127	0	233	156	14	1125	**2250**
U. S. F. Renato Medeiros	43	8	0	21	59	447	90	668	**1336**
U. S. F. Ronaldo Aragão	3	23	0	0	0	440	65	531	**1062**
U. S. F. Santo Antônio	0	9	0	159	0	114	6	288	**576**
U. S. F. São Sebastião	2550	48	0	0	148	299	0	3045	**6090**
U. S. F. Socialista	0	2	0	0	0	195	36	233	**466**
U. B. S. Maurício Bustani	0	0	0	0	0	197	15	212	**424**
U. B. S. Areal da Floresta	13	0	6	0	0	361	38	418	**836**
TOTAL	**4973**	**202**	**559**	**510**	**1195**	**5450**	**946**	**13835**	**27670**

FONTE: DAB/SEMUSA/PV, acesso em 04/10/2018.

Ao avaliar as ações de odontologia no decorrer do quadrimestre observa-se que as ações preventivas correspondem a 24,86% da produção geral, restando 73,11% para ações de tratamento (restaurações) e exodontia. Dentro das ações por grupos 4,64% foram destinadas às gestantes, 15,53% para demandas de urgências, 24,04 para ações de demanda espontânea e 55,78% para todas às demandas programadas.

Vale ressaltar que os dados apresentados no quadrimestre ainda são dados parciais, pois muitos dados de unidades da zona rural ainda estão sendo computados, em virtude de serem lançados manualmente nos pontos de atenção.

4.3 PRODUÇÃO MÉDIA COMPLEXIDADE POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

Nos quadros 15 e 16 são apresentados os atendimentos clínicos e cirúrgicos de média complexidade realizados mês a mês no quadrimestre. Os dados referentes a produção ao mês de agosto ainda não se encontram disponíveis nos sistemas de informações.

QUADRO 15. Produção de procedimentos clínicos, média complexidade, maio a julho de 2018.

PROCEDIMENTO	MAI	JUN	JUL	TOTAL
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	28.786	26.781	26.378	**81.945**
CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	15.533	13.384	10.301	**39.218**

TERAPIA INDIVIDUAL	162	60	100	**322**
ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA	8.501	7.904	10.855	**27.260**
ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA	817	982	792	**2591**
ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	29.563	30.908	29.516	**89.987**
ATENDIMENTO ORTOPEDICO COM IMOBILIZACAO PROVISORIA	37	8	87	**132**
ATENDIMENTO EM PSICOTERAPIA DE GRUPO	4	2	4	**10**
ATENDIMENTO INDIVIDUAL EM PSICOTERAPIA	449	636	490	**1575**
ACOLHIMENTO DIURNO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	14	13	48	**75**
ATENDIMENTO INDIVIDUAL DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	379	433	310	**1122**
ATENDIMENTO EM GRUPO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	51	61	81	**193**
ATENDIMENTO FAMILIAR EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	134	114	11	**259**
ATENDIMENTO DOMICILIAR PARA PACIENTES DE CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E/OU FAMILIARES	4	5	0	**9**
ATENÇÃO ÀS SITUAÇÕES DE CRISE	0	1	1	**2**
AÇÕES DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL	4	18	5	**27**
ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS NA ATENCAO ESPECIALIZADA.	43.978	48.800	44.732	**137.510**
ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO NAS DISFUNÇÕES MÚSCULO ESQUELÉTICA	250	470	240	**960**
ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS ALTERAÇÕES MOTORAS	1250	1400	620	**3270**
ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE C/ DISTÚRBIOS NEURO-CINÉTICO-FUNCIONAIS S/ COMPLICAÇÕES SI	0	10	40	**50**
ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES C/ DISTÚRBIOS NEURO-CINÉTICO-FUNCIONAIS C/COMPLICAÇÕES SI	0	10	0	**10**
OBTURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO	0	4	0	**4**
OBTURAÇÃO EM DENTE PERMANENTE BIRRADICULAR	14	16	26	**56**
OBTURAÇÃO EM DENTE PERMANENTE COM TRÊS OU MAIS RAÍZES	22	42	36	**100**
OBTURAÇÃO EM DENTE PERMANENTE	27	36	26	**89**

UNIRRADICULAR				
RASPAGEM CORONO-RADICULAR (POR SEXTANTE)	303	125	229	**657**
CRIOCAUTERIZACAO / ELETROCOAGULACAO DE COLO DE UTERO	7	6	0	**13**
TOTAL	130.289	132.229	124.928	**387.446**

FONTE: DRAC/SEMUSA/PV, acesso em 08/10/2018.

QUADRO 16. Produção de procedimentos cirúrgicos, média complexidade, maio a julho de 2018.

PROCEDIMENTO	MAI	JUN	JUL	TOTAL
CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	3.013	2.504	2.218	**7.735**
EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA PELE ANEXOS E MUCOSA	2536	2342	2.346	**7224**
RETIRADA DE CORPO ESTRANHO SUBCUTANEO	106	59	183	**348**
REDUÇÃO DE LUXAÇÃO TÊMPORO-MANDIBULAR	0	0	1	**1**
RETIRADA DE MATERIAL DE SÍNTESE ÓSSEA / DENTÁRIA	1	1	0	**2**
CORREÇÃO DE IRREGULARIDADES DE REBORDO ALVEOLAR	68	34	44	**146**
CURETAGEM PERIAPICAL	67	29	50	**146**
EXODONTIA MÚLTIPLA COM ALVEOLOPLASTIA POR SEXTANTE	15	0	0	**15**
GENGIVECTOMIA (POR SEXTANTE)	0	1	0	**1**
GENGIVOPLASTIA (POR SEXTANTE)	0	0	2	**2**
ODONTOSECÇÃO / RADILECTOMIA / TUNELIZAÇÃO	52	25	33	**110**
REMOÇÃO DE DENTE RETIDO (INCLUSO / IMPACTADO)	90	149	181	**420**
TRATAMENTO CIRÚRGICO PERIODONTAL (POR SEXTANTE)	0	1	4	**5**
ANESTESIA REGIONAL	68	72	25	**165**
TOTAL	**6.016**	**5.217**	**5.087**	**16.320**

FONTE: DRAC/SEMUSA/PV, acesso em 08/10/2018.

4.3.1 Produção SAMU

QUADRO 17. Procedimentos SAMU, maio a julho de 2018.

PROCEDIMENTOS	MAIO	JUNHO	JULHO	TOTAL
	nº atendimentos	nº atendimentos	nº atendimentos	nº atendimentos
SAMU 192:ATENDIMENTO DAS CHAMADAS RECEBIDAS PELA CENTRAL DE REGULAÇÃO DAS URGÊNCIAS	1592	1530	1416	**4538**
SAMU 192: ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL REALIZADO PELA EQUIPE DA UNIDADE DE SUPORTE AVANÇADO DE V	72	68	62	**202**
SAMU 192: ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MOVEL REALIZADO PELA EQUIPE DE SUPORTE BASICO DE VIDA TERRESTRE	224	319	307	**850**
SAMU 192: ENVIO DE UNIDADE DE SUPORTE AVANÇADO DE VIDA TERRESTRE (USA) E/OU AQUATICO (EQUIPE DE EMBA	28	25	39	**92**
SAMU 192: ENVIO DE UNIDADE DE SUPORTE BASICO DE VIDA TERRESTRE (USB) E/OU AQUATICO (EQUIPE DE EMBARC	401	417	402	**1220**
SAMU 192: ATENDIMENTO DAS CHAMADAS RECEBIDAS PELA CENTRAL DE REGULAÇÃO DAS URGÊNCIAS COM ORIENTAÇÃO	287	287	191	**765**
SAMU 192: TRANSPORTE INTER-HOSPITALAR PELA UNIDADE DE SUPORTE AVANÇADO DE VIDA TERRESTRE (USA)	64	42	48	**154**
SAMU 192: TRANSPORTE INTER-HOSPITALAR PELA UNIDADE DE SUPORET BASICO DE VIDA TERRESTRE (USB)	217	203	203	**623**
TOTAL	**2.885**	**2891**	**2668**	**8.444**

FONTE: DRAC/SEMUSA/PV, acesso em 08/10/2018.

4.3.2 Produção da Atenção Ambulatorial Especializada por Grupo de Procedimentos

4.3.2.1. Produção Odontológica Especializada

QUADRO 18. Produção por Centro de Especialidades Odontológicas, maio a agosto de 2018.

PRODUÇÃO DOS CENTROS DE ESPECIALIDADES CONFORME PORTARIA GM/MS									
UNIDADE	MAIO				JUNHO				TOTAL
	Nº DE PROCEDIMENTOS BÁSICOS	Nº DE PROCEDI-MENTOS PERIODONTAIS	Nº DE PROCEDIMENTOS ENDODÔNTICOS	Nº DE PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS	Nº DE PROCEDIMENTOS BÁSICOS	Nº DE PROCEDIMENTOS PERIODONTAIS	Nº DE PROCEDIMENTOS ENDODÔNTICOS	Nº DE PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS	TOTAL
CEO ZONA SUL	0	0	0	0	315	32	49	74	**470**
CEO ZONA LESTE I	322	87	34	224	140	61	0	95	**963**
CEO ZONA LESTE II	297	216	29	68	0	0	0	0	**610**
TOTAL	**619**	**303**	**63**	**292**	**455**	**93**	**49**	**169**	**2043**

UNIDADE	JULHO				AGOSTO				TOTAL
	Nº DE PROCEDIMENTOS BÁSICOS	Nº DE PROCEDI-MENTOS PERIODONTAIS	Nº DE PROCEDIMENTOS ENDODÔNTICOS	Nº DE PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS	Nº DE PROCEDIMENTOS BÁSICOS	Nº DE PROCEDIMENTOS PERIODONTAIS	Nº DE PROCEDIMENTOS ENDODÔNTICOS	Nº DE PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS	TOTAL
CEO ZONA SUL	338	40	14	112	666	101	72	131	**1474**
CEO ZONA LESTE I	335	106	20	189	386	36	50	172	**1294**
CEO ZONA LESTE II	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
TOTAL	**673**	**146**	**34**	**301**	**1052**	**137**	**122**	**303**	**2768**

FONTE: DAB/SEMUSA/PV, acesso em 05/10/2018.

QUADRO 19. Produção por especialidade e absenteísmo CEO, maio a agosto de 2018.

OFERTA DE CONSULTAS ESPECIALIZADAS NOS CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS									
ESPECIALIDADE	MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		TOTAL
	Nº DE CONSULTAS AGENDADAS	% ABSENTEÍSMO	Nº DE CONSULTAS AGENDADAS	% ABSENTEÍSMO	Nº DE CONSULTAS AGENDADAS	% ABSENTEÍSMO	Nº DE CONSULTAS AGENDADAS	% ABSENTEÍSMO	
Endodontia	35	8%	90	20%	84	19%	243	54%	**452**
PNE	55	33%	30	18%	39	23%	44	26%	**168**
Periodontia	39	12%	66	20%	85	26%	136	42%	**326**
Endodontia de decíduos	0	0	2	1	0	0	0	0	**2**
Cirurgia Bucomaxilo facial	62	32%	40	21%	32	17%	58	30%	**192**
TOTAL	**191**	17%	**228**	20%	**240**	21%	**481**	42%	**1140**

FONTE: DAB/SEMUSA/PV, acesso em 05/10/2018.

OBS: Informações dos CEOs Sul e Leste 1.

4.3.3.2 Produção Ambulatorial Especializada - CEM, CRSM, SADI, Policlínica Rafael Vaz e Silva, CRSC - Exames e Absenteísmo

QUADRO 20. Produção por especialidade e absenteísmo, CEM, maio e junho de 2018.

CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS - CEM/ CONSULTA ESPECIALIZADA	FORMA DE REGULAÇÃO	MAIO			JUNHO		
		OFERTA DE VAGAS	Nº DE PROFISSIONAIS	ABSENTEÍSMO	OFERTA DE VAGAS	Nº DE PROFISSIONAIS	ABSENTEÍSMO
CONSULTA EM ALERGIA	VAGA EM TELA E RESERVA	140	2	65,00 %	140	2	N/A
CONSULTA EM ALERGIA - RETORNO	AGENDA INTERNA CEM	70	2	60,00 %	70	2	22,00 %
CONSULTA EM CARDIOLOGIA - GERAL	VAGA EM TELA E RESERVA	500	3	28,00 %	500	3	38,00 %
CONSULTA EM CARDIOLOGIA - RETORNO	AGENDA INTERNA CEM	70	3	24,00 %	70	3	41,00 %
CONSULTA EM CARDIOLOGIA - RISCO CIRURGICO	AGENDA INTERNA CEM	75	1	37,00 %	75	1	25,00 %
CONSULTA EM CIRURGIA VASCULAR - GERAL	100% REGULADO	120	1	45,00 %	120	1	35,00 %
CONSULTA EM CIRURGIA VASCULAR - RETORNO	AGENDA INTERNA CEM	60	1	21,00 %	60	1	20,00 %
CONSULTA EM DERMATOLOGIA - GERAL	100% REGULADO	290	2	57,00 %	290	2	55,00 %
CONSULTA EM DERMATOLOGIA - RETORNO	AGENDA INTERNA CEM	145	2	35,00 %	145	2	37,00 %
CONSULTA EM DERMATOLOGIA - HANSENIASE	AGENDA INTERNA CEM	110	2	65,00 %	110	2	40,00 %
CONSULTA EM ENDOCRINOLOGIA - GERAL	100% REGULADO	120	1	58,00 %	120	1	48,00 %
CONSULTA EM ENDOCRINOLOGIA - GERAL - RETORNO	AGENDA INTERNA CEM	60	1	65,00 %	60	1	20,00 %
CONSULTA EM GASTROENTEROLOGIA - GERAL	VAGA EM TELA E RESERVA	260	2	40,00 %	260	2	26,00 %
CONSULTA EM GASTROENTEROLOGIA - RETORNO	AGENDA INTERNA CEM	130	2	47,00 %	130	2	17,00 %
CONSULTA EM GINECOLOGIA	100% REGULADO	50	1	56,00 %	50	1	48,00 %
CONSULTA EM GINECOLOGIA -	AGENDA INTERNA	25	1	38,00	25	1	30,00

RETORNO	CEM			%			%
CONSULTA EM NEFROLOGIA - GERAL	VAGA EM TELA E RESERVA	140	1	54,00 %	140	1	30,00 %
CONSULTA EM NEFROLOGIA - RETORNO	AGENDA INTERNA CEM	70	1	41,00 %	70	1	23,00 %
CONSULTA EM NEUROLOGIA - GERAL	100% REGULADO	33	1	50,00 %	33	1	60,00 %
CONSULTA EM NEUROLOGIA - RETORNO	AGENDA INTERNA CEM	48	1	55,00 %	48	1	28,00 %
CONSULTA EM OFTALMOLOGIA - GERAL	100% REGULADO	336	2	45,00 %	336	2	43,00 %
CONSULTA EM OFTALMOLOGIA - RETORNO	AGENDA INTERNA CEM	84	2	38,00 %	84	2	17,00 %
CONSULTA EM ORTOPEDIA - GERAL	100% REGULADO	190	3	44,00 %	190	3	38,00 %
CONSULTA EM ORTOPEDIA - RETORNO	AGENDA INTERNA CEM	95	3	27,00 %	95	3	27,00 %
CONSULTA EM OTORRINOLARINGOLOGIA	VAGA EM TELA E RESERVA	240	2	52,00 %	240	2	41,00 %
CONSULTA EM OTORRINOLARINGOLOGIA - RETORNO	AGENDA INTERNA CEM	120	2	35,00 %	120	2	18,00 %
CONSULTA EM PROCTOLOGIA - GERAL	VAGA EM TELA E RESERVA	120	1	34,00 %	120	1	30,00 %
CONSULTA EM PROCTOLOGIA - RETORNO	AGENDA INTERNA CEM	60	1	24,00 %	60	1	22,00 %
CONSULTA EM TUBERCULOSE	VAGA EM TELA E RESERVA	120	1	59,00 %	120	1	41,00 %
CONSULTA EM UROLOGIA - GERAL	VAGA EM TELA E RESERVA	240	2	33,00 %	240	2	35,00 %
CONSULTA EM UROLOGIA - RETORNO	AGENDA INTERNA CEM	120	2	23,00 %	120	2	20,00 %

FONTE: DRAC/SEMUSA/PV, acesso em18/09//2018.

QUADRO 21. Produção por especialidade e absenteísmo, CEM, julho e agosto de 2018.

CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS - CEM/ CONSULTA ESPECIALIZADA	FORMA DE REGULAÇÃO	JULHO			AGOSTO		
		OFERTA DE VAGAS	Nº DE PROFISSIONAIS	ABSENTEÍSMO	OFERTA DE VAGAS	Nº DE PROFISSIONAIS	ABSENTEÍSMO
CONSULTA EM ALERGIA	VAGA EM TELA E RESERVA	140	2	N/A	140	2	24,00 %
CONSULTA EM ALERGIA - RETORNO	AGENDA INTERNA CEM	70	2	N/A	70	2	23,00 %
CONSULTA EM CARDIOLOGIA - GERAL	VAGA EM TELA E RESERVA	500	3	51,00 %	500	3	37,00 %
CONSULTA EM CARDIOLOGIA - RETORNO	AGENDA INTERNA CEM	70	3	46,00 %	70	3	20,00 %
CONSULTA EM CARDIOLOGIA - RISCO CIRURGICO	AGENDA INTERNA CEM	75	1	24,00 %	75	1	34,00 %
CONSULTA EM CIRURGIA VASCULAR - GERAL	100% REGULADO	120	1	50,00 %	120	1	55,00 %
CONSULTA EM CIRURGIA VASCULAR - RETORNO	AGENDA INTERNA CEM	60	1	45,00 %	60	1	23,00 %
CONSULTA EM DERMATOLOGIA - GERAL	100% REGULADO	290	2	63,00 %	290	2	50,00 %
CONSULTA EM DERMATOLOGIA - RETORNO	AGENDA INTERNA CEM	145	2	51,00 %	145	2	30,00 %
CONSULTA EM DERMATOLOGIA - HANSENIASE	AGENDA INTERNA CEM	110	2	40,00 %	110	2	34,00 %
CONSULTA EM ENDOCRINOLOGIA - GERAL	100% REGULADO	120	1	65,00 %	120	1	N/A
CONSULTA EM ENDOCRINOLOGIA - GERAL - RETORNO	AGENDA INTERNA CEM	60	1	50,00 %	60	1	N/A
CONSULTA EM GASTROENTEROLOGIA - GERAL	VAGA EM TELA E RESERVA	260	2	48,00 %	260	2	36,00 %
CONSULTA EM GASTROENTEROLOGIA - RETORNO	AGENDA INTERNA CEM	130	2	27,00 %	130	2	30,00 %
CONSULTA EM GINECOLOGIA	100% REGULADO	50	1	51,00 %	50	1	40,00 %
CONSULTA EM GINECOLOGIA - RETORNO	AGENDA INTERNA CEM	25	1	30,00 %	25	1	32,00 %
CONSULTA EM NEFROLOGIA - GERAL	VAGA EM TELA E RESERVA	140	1	40,00 %	140	1	43,00 %
CONSULTA EM NEFROLOGIA - RETORNO	AGENDA INTERNA CEM	70	1	36,00 %	70	1	11,00 %

CONSULTA EM NEUROLOGIA - GERAL	100% REGULADO	33	1	60,00 %	33	1	65,00 %
CONSULTA EM NEUROLOGIA - RETORNO	AGENDA INTERNA CEM	48	1	44,00 %	48	1	45,00 %
CONSULTA EM OFTALMOLOGIA - GERAL	100% REGULADO	336	2	43,00 %	336	2	49,00 %
CONSULTA EM OFTALMOLOGIA - RETORNO	AGENDA INTERNA CEM	84	2	36,00 %	84	2	35,00 %
CONSULTA EM ORTOPEDIA - GERAL	100% REGULADO	190	3	40,00 %	190	3	44,00 %
CONSULTA EM ORTOPEDIA - RETORNO	AGENDA INTERNA CEM	95	3	28,00 %	95	3	38,00 %
CONSULTA EM OTORRINOLARINGOLOGIA	VAGA EM TELA E RESERVA	240	2	44,00 %	240	2	40,00 %
CONSULTA EM OTORRINOLARINGOLOGIA - RETORNO	AGENDA INTERNA CEM	120	2	23,00 %	120	2	37,00 %
CONSULTA EM PROCTOLOGIA - GERAL	VAGA EM TELA E RESERVA	120	1	31,00 %	120	1	24,00 %
CONSULTA EM PROCTOLOGIA - RETORNO	AGENDA INTERNA CEM	60	1	9,00 %	60	1	44,00 %
CONSULTA EM TUBERCULOSE	VAGA EM TELA E RESERVA	120	1	40,00 %	120	1	38,00 %
CONSULTA EM UROLOGIA - GERAL	VAGA EM TELA E RESERVA	240	2	33,00 %	240	2	33,00 %
CONSULTA EM UROLOGIA - RETORNO	AGENDA INTERNA CEM	120	2	25,00 %	120	2	20,00 %

FONTE: DRAC/SEMUSA/PV, acesso em/ 18/09/2018.

QUADRO 22. Produção por especialidade e absenteísmo, CRSM, maio e junho de 2018.

CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DA MULHER - CRSM/ CONSULTA ESPECIALIZADA	FORMA DE REGULAÇÃO	MAIO			JUNHO		
		OFERTA DE VAGAS	Nº DE PROFISSIONAIS	ABSENTEÍSMO	OFERTA DE VAGAS	Nº DE PROFISSIONAIS	ABSENTEÍSMO
CONSULTA EM CIRURGIA GINECOLOGICA	VAGA EM TELA E RESERVA	16	1	44,00%	16	1	32,00 %
CONSULTA EM CIRURGIA GINECOLOGICA - RETORNO	AGENDA INTERNA CRSM	40	1	10,00%	40	1	16,00 %
CONSULTA EM GINECOLOGIA -	VAGA EM TELA E	10	1	62,0	10	1	50,00

MASTOLOGIA	RESERVA			0%			%
CONSULTA EM GINECOLOGIA - MASTOLOGIA - RETORNO	AGENDA INTERNA CRSM	10	1	17,00%	10	1	0,00%
CONSULTA EM PRE-NATAL DE ALTO RISCO	VAGA EM TELA E RESERVA	60	3	20,00%	60	3	25,00%
CONSULTA EM PRE-NATAL DE ALTO RISCO - RETORNO	AGENDA INTERNA CRSM	170	3	39,00%	170	3	27,00%
CONSULTA EM GINECOLOGIA - PARA PLANEJAMENTO FAMILIAR	100% REGULADO	40	2	68,00%	40	2	68,00%
CONSULTA EM GINECOLOGIA - PARA PLANEJ. FAMILIAR - RETORNO	AGENDA INTERNA CRSM	80	2	52,00%	80	2	29,00%
CONSULTA EM GINECOLOGIA - PATOLOGIA CERVICAL, NIC, HPV	VAGA EM TELA E RESERVA	144	1	24,00%	144	1	18,00%
CONSULTA EM GINECOLOGIA - COLPOSCOPIA	AGENDA INTERNA CRSM	48	1	10,00%	48	1	20,00%
CONSULTA EM GINECOLOGIA - COLPOSCOPIA RETORNO	AGENDA INTERNA CRSM	72	1	38,00%	72	1	25,00%

FONTE: DRAC/SEMUSA/PV, acesso em/18/09/2018.

QUADRO 23. Produção por especialidade e absenteísmo, CRSM, julho e agosto de 2018.

CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DA MULHER - CRSM/ CONSULTA ESPECIALIZADA	FORMA DE REGULAÇÃO	JULHO			AGOSTO		
		OFERTA DE VAGAS	Nº DE PROFISSIONAIS	ABSENTEÍSMO	OFERTA DE VAGAS	Nº DE PROFISSIONAIS	ABSENTEÍSMO
CONSULTA EM CIRURGIA GINECOLOGICA	VAGA EM TELA E RESERVA	16	1	30,00%	16	1	38,00%
CONSULTA EM CIRURGIA GINECOLOGICA - RETORNO	AGENDA INTERNA CRSM	40	1	15,00%	40	1	15,00%
CONSULTA EM GINECOLOGIA - MASTOLOGIA	VAGA EM TELA E RESERVA	10	1	40,00%	10	1	35,00%
CONSULTA EM GINECOLOGIA - MASTOLOGIA - RETORNO	AGENDA INTERNA CRSM	10	1	0,00%	10	1	7,00%
CONSULTA EM PRE-NATAL DE ALTO RISCO	VAGA EM TELA E RESERVA	60	3	25,00%	60	3	30,00%
CONSULTA EM PRE-NATAL DE ALTO RISCO - RETORNO	AGENDA INTERNA CRSM	170	3	25,00%	170	3	56,00%
CONSULTA EM GINECOLOGIA - PARA PLANEJAMENTO FAMILIAR	100% REGULADO	40	2	60,00%	40	2	50,00%

CONSULTA EM GINECOLOGIA - PARA PLANEJ. FAMILIAR - RETORNO	AGENDA INTERNA CRSM	80	2	30,00%	80	2	20,00%
CONSULTA EM GINECOLOGIA - PATOLOGIA CERVICAL, NIC, HPV	VAGA EM TELA E RESERVA	144	1	20,00%	144	1	18,00%
CONSULTA EM GINECOLOGIA - COLPOSCOPIA	AGENDA INTERNA CRSM	48	1	N/A	48	1	7,00 %
CONSULTA EM GINECOLOGIA - COLPOSCOPIA RETORNO	AGENDA INTERNA CRSM	72	1	N/A	72	1	20,00%

FONTE: DRAC/SEMUSA/PV, acesso em 18/09/2018.

QUADRO 24. Produção por especialidade e absenteísmo, SADI, maio e junho de 2018.

SERVIÇO DE APOIO AO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM-SADI/ CONSULTA ESPECIALIZADA	FORMA DE REGULAÇÃO	MAIO			JUNHO		
		OFERTA DE VAGAS	Nº DE PROFISSIONAIS	ABSENTEÍSMO	OFERTA DE VAGAS	Nº DE PROFISSIONAIS	ABSENTEÍSMO
CONSULTA EM CARDIOLOGIA - GERAL	VAGA EM TELA E RESERVA	70	1	40,00%	70	1	0,00%
CONSULTA EM CARDIOLOGIA - RETORNO	AGENDA INTERNA SADI	80	1	24,00%	80	1	2,00%
CONSULTA EM CARDIOLOGIA - RISCO CIRURGICO	AGENDA INTERNA SADI	40	1	20,00%	40	1	0,00%
CONSULTA EM GINECOLOGIA	VAGA EM TELA E RESERVA	130	1	53,00%	130	1	6,00%
CONSULTA EM GINECOLOGIA - RETORNO	AGENDA INTERNA SADI	70	1	58,00%	70	1	11,00%
CONSULTA EM ORTOPEDIA - GERAL	100% REGULADO	130	1	45,00%	130	1	13,00%
CONSULTA EM ORTOPEDIA - RETORNO	AGENDA INTERNA SADI	65	1	11,00%	65	1	16,00%
CONSULTA EM PEDIATRIA	VAGA EM TELA E RESERVA	200	1	10,00%	200	1	4,00%
CONSULTA EM PEDIATRIA - RETORNO	AGENDA INTERNA SADI	100	1	5,00%	100	1	7,00%
CONSULTA EM UROLOGIA - GERAL	VAGA EM TELA E RESERVA	120	1	21,00%	120	1	12,00%
CONSULTA EM UROLOGIA - RETORNO	AGENDA INTERNA SADI	60	1	18,00%	60	1	5,00%
GRUPO - EXAMES ULTRA-SONOGRAFICOS	100% REGULADO	160	1	53,00%	160	1	27,00%

FONTE: DRAC/SEMUSA/PV, acesso em 18/09/2018.

QUADRO 25. Produção por especialidade e absenteísmo, SADI, julho e agosto de 2018.

SERVIÇO DE APOIO AO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM-SADI/ CONSULTA ESPECIALIZADA	FORMA DE REGULAÇÃO	JULHO			AGOSTO		
		OFERTA DE VAGAS	Nº DE PROFISSIONAIS	ABSENTEÍSMO	OFERTA DE VAGAS	Nº DE PROFISSIONAIS	ABSENTEÍSMO
CONSULTA EM CARDIOLOGIA - GERAL	VAGA EM TELA E RESERVA	70	1	N/A	70	1	N/A
CONSULTA EM CARDIOLOGIA - RETORNO	AGENDA INTERNA SADI	80	1	N/A	80	1	N/A
CONSULTA EM CARDIOLOGIA - RISCO CIRURGICO	AGENDA INTERNA SADI	40	1	14,00 %	40	1	35,00 %
CONSULTA EM GINECOLOGIA	VAGA EM TELA E RESERVA	130	1	30,00 %	130	1	40,00 %
CONSULTA EM GINECOLOGIA - RETORNO	AGENDA INTERNA SADI	70	1	32,00 %	70	1	30,00 %
CONSULTA EM ORTOPEDIA - GERAL	100% REGULADO	130	1	30,00 %	130	1	N/A
CONSULTA EM ORTOPEDIA - RETORNO	AGENDA INTERNA SADI	65	1	16,00 %	65	1	N/A
CONSULTA EM PEDIATRIA	VAGA EM TELA E RESERVA	200	1	48,00 %	200	1	N/A
CONSULTA EM PEDIATRIA - RETORNO	AGENDA INTERNA SADI	100	1	12,00 %	100	1	N/A
CONSULTA EM UROLOGIA - GERAL	VAGA EM TELA E RESERVA	120	1	21,00 %	120	1	N/A
CONSULTA EM UROLOGIA - RETORNO	AGENDA INTERNA SADI	60	1	25,00 %	60	1	N/A
GRUPO - EXAMES ULTRA-SONOGRAFICOS	100% REGULADO	160	1	8,00%	160	1	36,00 %

FONTE: DRAC/SEMUSA/PV, acesso em 18/09 /2018.

QUADRO 26. Produção por especialidade e absenteísmo, Policlínica Rafael Vaz e Silva, maio e junho, 2018.

POLICLÍNICA RAFAEL VAZ E SILVA/ CONSULTA ESPECIALIZADA	FORMA DE REGULAÇÃO	MAIO			JUNHO		
		OFERTA DE VAGAS	Nº DE PROFISSIONAIS	ABSENTEÍSMO	OFERTA DE VAGAS	Nº DE PROFISSIONAIS	ABSENTEÍSMO
CONSULTA EM CARDIOLOGIA - GERAL	VAGA EM TELA E RESERVA	72	1	18,00 %	72	1	50,00 %
CONSULTA EM CARDIOLOGIA - RETORNO	AGENDA INTERNA PRVS	72	1	10,00 %	72	1	2,00 %
CONSULTA EM ORTOPEDIA - GERAL	VAGA EM TELA E RESERVA	96	3	52,00 %	96	3	39,00 %
CONSULTA EM ORTOPEDIA - RETORNO	AGENDA INTERNA PRVS	84	3	3,00 %	84	3	7,00 %
CONSULTA EM UROLOGIA - GERAL	VAGA EM TELA E RESERVA	96	1	26,00 %	96	1	12,00 %
CONSULTA EM UROLOGIA - RETORNO	AGENDA INTERNA PRVS	84	1	12,00 %	84	1	5,00 %
CONSULTA EM DERMATOLOGIA - GERAL	VAGA EM TELA E RESERVA	96	1	60,00 %	96	1	42,00 %
CONSULTA EM DERMATOLOGIA - RETORNO	AGENDA INTERNA PRVS	84	1	7,00 %	84	1	8,00 %
CONSULTA EM OTORRINOLARINGOLOGIA	VAGA EM TELA E RESERVA	64	1	42,00 %	64	1	35,00 %
CONSULTA EM OTORRINOLARINGOLOGIA - RETORNO	AGENDA INTERNA PRVS	56	1	7,00 %	56	1	15,00 %
CONSULTA EM CIRURGIA DE CABECA E PESCOCO - GERAL	VAGA EM TELA E RESERVA	40	1	34,00 %	40	1	18,00 %
CONSULTA EM CIRURGIA DE CABECA E PESCOCO – RETORNO	AGENDA INTERNA PRVS	20	1	0,00 %	20	1	0,00 %
CONSULTA EM MASTOLOGIA - GERAL	VAGA EM TELA E RESERVA	96	1	70,00 %	96	1	N/A
CONSULTA EM MASTOLOGIA - RETORNO	AGENDA INTERNA PRVS	84	1	17,00 %	84	1	N/A
CONSULTA EM NUTRICAO	100% REGULADO	96	1	60,00 %	96	1	60,00 %
CONSULTA EM NUTRICAO - RETORNO	AGENDA INTERNA PRVS	84	1	0,00 %	84	1	10,00 %
CONSULTA EM PRE-NATAL	VAGA EM TELA E RESERVA	24	1	N/A	24	1	N/A

CONSULTA EM PRE-NATAL - RETORNO	AGENDA INTERNA PRVS	20	1	0,00 %	20	1	0,00 %
CONSULTA EM GINECOLOGIA - ADULTO	VAGA EM TELA E RESERVA	24	2	65,00 %	24	2	54,00 %
CONSULTA EM GINECOLOGIA - RETORNO	AGENDA INTERNA PRVS	20	2	6,00 %	20	2	4,00 %
CONSULTA EM GINECOLOGIA - CLIMATERIO	VAGA EM TELA E RESERVA	24	1	53,00 %	24	1	36,00 %
CONSULTA EM GINECOLOGIA - CLIMATERIO - RETORNO	AGENDA INTERNA PRVS	20	1	5,00 %	20	1	0,00 %
CONSULTA EM GINECOLOGIA - CIRURGICA	VAGA EM TELA E RESERVA	72	2	32,00 %	72	2	34,00 %
CONSULTA EM GINECOLOGIA – CIRURGICA RETORNO	AGENDA INTERNA PRVS	60	2	0,00 %	60	2	19,00 %
GRUPO - EXAMES ULTRA-SONOGRAFICOS	100% REGULADO	192	2	58,00 %	192	2	59,00 %

FONTE: DRAC/SEMUSA/PV, acesso em 03/10/2018.

QUADRO 27. Produção por especialidade e absenteísmo, Policlínica Rafael Vaz e Silva, julho e agosto de 2018.

POLICLÍNICA RAFAEL VAZ E SILVA/ CONSULTA ESPECIALIZADA	FORMA DE REGULAÇÃO	JULHO			AGOSTO		
		OFERTA DE VAGAS	Nº DE PROFISSIONAIS	ABSENTEÍSMO	OFERTA DE VAGAS	Nº DE PROFISSIONAIS	ABSENTEÍSMO
CONSULTA EM CARDIOLOGIA - GERAL	VAGA EM TELA E RESERVA	72	1	N/A	72	1	N/A
CONSULTA EM CARDIOLOGIA - RETORNO	AGENDA INTERNA PRVS	72	1	N/A	72	1	0,00 %
CONSULTA EM ORTOPEDIA - GERAL	VAGA EM TELA E RESERVA	96	3	36,00 %	96	3	32,00 %
CONSULTA EM ORTOPEDIA - RETORNO	AGENDA INTERNA PRVS	84	3	3,00 %	84	3	3,00 %
CONSULTA EM UROLOGIA - GERAL	VAGA EM TELA E RESERVA	96	1	33,00 %	96	1	22,00 %
CONSULTA EM UROLOGIA - RETORNO	AGENDA INTERNA PRVS	84	1	0,00 %	84	1	5,00 %
CONSULTA EM DERMATOLOGIA - GERAL	VAGA EM TELA E RESERVA	96	1	43,00 %	96	1	50,00 %
CONSULTA EM DERMATOLOGIA - RETORNO	AGENDA INTERNA PRVS	84	1	7,00 %	84	1	5,00 %
CONSULTA EM	VAGA EM TELA E	64	1	40,00	64	1	28,00

OTORRINOLARINGOLOGIA	RESERVA			%			%
CONSULTA EM OTORRINOLARINGOLOGIA - RETORNO	AGENDA INTERNA PRVS	56	1	7,00 %	56	1	2,00 %
CONSULTA EM CIRURGIA DE CABECA E PESCOCO - GERAL	VAGA EM TELA E RESERVA	40	1	60,00 %	40	1	65,00 %
CONSULTA EM CIRURGIA DE CABECA E PESCOCO – RETORNO	AGENDA INTERNA PRVS	20	1	5,00 %	20	1	40,00 %
CONSULTA EM MASTOLOGIA - GERAL	VAGA EM TELA E RESERVA	96	1	39,00 %	96	1	24,00 %
CONSULTA EM MASTOLOGIA - RETORNO	AGENDA INTERNA PRVS	84	1	0,00 %	84	1	0,00 %
CONSULTA EM NUTRICAO	100% REGULADO	96	1	65,00 %	96	1	65,00 %
CONSULTA EM NUTRICAO - RETORNO	AGENDA INTERNA PRVS	84	1	0,00 %	84	1	15,00 %
CONSULTA EM PRE-NATAL	VAGA EM TELA E RESERVA	24	1	34,00 %	24	1	17,00 %
CONSULTA EM PRE-NATAL - RETORNO	AGENDA INTERNA PRVS	20	1	0,00 %	20	1	0,00 %
CONSULTA EM GINECOLOGIA - ADULTO	VAGA EM TELA E RESERVA	24	2	53,00 %	24	2	45,00 %
CONSULTA EM GINECOLOGIA - RETORNO	AGENDA INTERNA PRVS	20	2	15,00 %	20	2	5,00 %
CONSULTA EM GINECOLOGIA - CLIMATERIO	VAGA EM TELA E RESERVA	24	1	60,00 %	24	1	50,00 %
CONSULTA EM GINECOLOGIA - CLIMATERIO - RETORNO	AGENDA INTERNA PRVS	20	1	16,00 %	20	1	10,00 %
CONSULTA EM GINECOLOGIA - CIRURGICA	VAGA EM TELA E RESERVA	72	2	40,00 %	72	2	16,00 %
CONSULTA EM GINECOLOGIA – CIRURGICA RETORNO	AGENDA INTERNA PRVS	60	2	0,00 %	60	2	8,00 %
GRUPO - EXAMES ULTRA-SONOGRAFICOS	100% REGULADO	192	2	55,00 %	192	2	50,00 %

FONTE: DRAC/SEMUSA/PV, acesso em 03/10/2018.

QUADRO 28. Produção por especialidade e absenteísmo, CRSC, maio e junho de 2018.

CENTRO DE REFERÊNCIA DA CRIANÇA/ CONSULTA ESPECIALIZADA	FORMA DE REGULAÇÃO	MAIO			JUNHO		
		OFERTA DE VAGAS	Nº DE PROFISSIONAIS	ABSENTEÍSMO	OFERTA DE VAGAS	Nº DE PROFISSIONAIS	ABSENTEÍSMO
CONSULTA EM ENDOCRINOLOGIA – PEDIATRIA	100% REGULADO	32	1	37,00 %	32	1	50,00 %
CONSULTA EM ENDOCRINOLOGIA – PEDIATRIA RETORNO	AGENDA INTERNA CRSC	96	1	0,00%	96	1	4,00%
CONSULTA EM FONOAUDIOLOGIA	VAGA EM TELA E RESERVA	64	1	N/A	64	1	N/A
CONSULTA EM FONOAUDIOLOGIA RETORNO	AGENDA INTERNA CRSC	64	1	N/A	64	1	N/A
CONSULTA EM NEFROLOGIA – PEDIATRIA	VAGA EM TELA E RESERVA	64	1	50,00 %	64	1	33,00 %
CONSULTA EM NEFROLOGIA – PEDIATRIA RETORNO	AGENDA INTERNA CRSC	64	1	7,00%	64	1	9,00%
CONSULTA EM NUTRICAO INFANTIL	VAGA EM TELA E RESERVA	96	1	17,00 %	96	1	65,00 %
CONSULTA EM NUTRICAO INFANTIL RETORNO	AGENDA INTERNA CRSC	84	1	0,00%	84	1	0,00%
CONSULTA EM PEDIATRIA	VAGA EM TELA E RESERVA	150	3	34,00 %	150	3	36,00 %
CONSULTA EM PEDIATRIA RETORNO	AGENDA INTERNA CRSC	150	3	2,00%	150	3	6,00%

FONTE: DRAC/SEMUSA/PV, acesso em 03/10/2018.

QUADRO 29. Produção por especialidade e absenteísmo, CRSC, julho e agosto de 2018.

CENTRO DE REFERÊNCIA DA CRIANÇA/ CONSULTA ESPECIALIZADA	FORMA DE REGULAÇÃO	JULHO			AGOSTO		
		OFERTA DE VAGAS	Nº DE PROFISSIONAIS	ABSENTEÍSMO	OFERTA DE VAGAS	Nº DE PROFISSIONAIS	ABSENTEÍSMO
CONSULTA EM ENDOCRINOLOGIA – PEDIATRIA	100% REGULADO	32	1	50,00 %	32	1	50,00 %
CONSULTA EM ENDOCRINOLOGIA – PEDIATRIA RETORNO	AGENDA INTERNA CRSC	96	1	0,00 %	96	1	4,00 %
CONSULTA EM FONOAUDIOLOGIA	VAGA EM TELA E RESERVA	64	1	N/A	64	1	N/A
CONSULTA EM FONOAUDIOLOGIA RETORNO	AGENDA INTERNA CRSC	64	1	N/A	64	1	N/A
CONSULTA EM NEFROLOGIA – PEDIATRIA	VAGA EM TELA E RESERVA	64	1	N/A	64	1	38,00 %
CONSULTA EM NEFROLOGIA – PEDIATRIA RETORNO	AGENDA INTERNA CRSC	64	1	N/A	64	1	17,00 %
CONSULTA EM NUTRICAO INFANTIL	VAGA EM TELA E RESERVA	96	1	N/A	96	1	35,00 %
CONSULTA EM NUTRICAO INFANTIL RETORNO	AGENDA INTERNA CRSC	84	1	N/A	84	1	0,00 %
CONSULTA EM PEDIATRIA	VAGA EM TELA E RESERVA	150	3	48,00 %	150	3	50,00 %
CONSULTA EM PEDIATRIA RETORNO	AGENDA INTERNA CRSC	150	3	15,00 %	150	3	8,00 %

FONTE: DRAC/SEMUSA/PV, acesso em 03/10/2018.

QUADRO 30. Produção de exames especializados e absenteísmo, CEM, maio e junho de 2018.

CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS - CEM/ EXAMES ESPECIALIZADOS	FORMA DE REGULAÇÃO	MAIO			JUNHO		
		OFERTA DE VAGAS	Nº DE PROFISSIONAIS	ABSENTEÍSMO	OFERTA DE VAGAS	Nº DE PROFISSIONAIS	ABSENTEÍSMO
ELETROCARDIOGRAMA	100% REGULADO	500	2	60,00%	500	2	55,00%
GRUPO - DIAGNOSTICO POR RADIOLOGIA	100% REGULADO	400	1	53,00%	400	1	45,00%
GRUPO - EXAMES RADIOLOGICOS DA	100% REGULADO	200	1	38,00%	200	1	31,00%

COLUNA VERTEBRAL							
GRUPO - EXAMES ULTRA-SONOGRAFICOS	100% REGULADO	384	1	60,00%	384	1	50,00%
MAMOGRAFIA - 10 A 49 ANOS	VAGA EM TELA E RESERVA	160	1	39,00%	160	1	24,00%
MAMOGRAFIA BILATERAL DE RASTREAMENTO (ROTINA) - 50 A 100 ANOS	VAGA EM TELA E RESERVA	128	1	38,00%	128	1	32,00%

FONTE: DRAC/SEMUSA/PV, acesso em 08/10/2018.

QUADRO 31. Produção de exames especializados e absenteísmo, CEM, julho e agosto de 2018.

CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS - CEM/ EXAMES ESPECIALIZADOS	**FORMA DE REGULAÇÃO**	**JULHO**			**AGOSTO**		
		OFERTA DE VAGAS	**Nº DE PROFISSIONAIS**	**ABSENTEÍSMO**	**OFERTA DE VAGAS**	**Nº DE PROFISSIONAIS**	**ABSENTEÍSMO**
ELETROCARDIOGRAMA	100% REGULADO	500	2	59,00%	500	2	60,00%
GRUPO - DIAGNOSTICO POR RADIOLOGIA	100% REGULADO	400	1	50,00%	400	1	60,00%
GRUPO - EXAMES RADIOLOGICOS DA COLUNA VERTEBRAL	100% REGULADO	200	1	49,00%	200	1	48,00%
GRUPO - EXAMES ULTRA-SONOGRAFICOS	100% REGULADO	384	1	48,00%	384	1	47,00%
MAMOGRAFIA - 10 A 49 ANOS	VAGA EM TELA E RESERVA	160	1	18,00%	160	1	17,00%
MAMOGRAFIA BILATERAL DE RASTREAMENTO (ROTINA) - 50 A 100 ANOS	VAGA EM TELA E RESERVA	128	1	38,00%	128	1	23,00%

FONTE: DRAC/SEMUSA/PV, acesso em 08/10/2018.

QUADRO 32. Produção de exames especializados e absenteísmo, Policlínica Rafael Vaz e Silva, maio e junho de 2018.

POLICLINICA RAFAEL VAZS E SILVA/CONSULTA ESPECIALIZADA	FORMA DE REGULAÇÃO	MAIO			JUNHO		
		OFERTA DE VAGAS	Nº DE PROFISSIONAIS	ABSENTEÍSMO	OFERTA DE VAGAS	Nº DE PROFISSIONAIS	ABSENTEÍSMO
GRUPO - DIAGNOSTICO POR RADIOLOGIA	100% REGULADO	396	1	60%	396	1	N/A
GRUPO - EXAMES RADIOLOGICOS DA COLUNA VERTEBRAL	100% REGULADO	400	1	44%	400	1	N/A
ELETROCARDIOGRAMA	100% REGULADO	200	1	63%	200	1	65%
GRUPO - EXAMES ULTRA-SONOGRAFICOS	100% REGULADO	504	2	57%	504	2	59%

FONTE: DRAC/SEMUSA/PV, acesso em 08/10/2018.

QUADRO 33. Produção de exames especializados e absenteísmo, Policlínica Rafael Vaz e Silva, julho e agosto de 2018.

POLICLINICA RAFAEL VAZS E SILVA/CONSULTA ESPECIALIZADA	FORMA DE REGULAÇÃO	JULHO			AGOSTO		
		OFERTA DE VAGAS	Nº DE PROFISSIONAIS	ABSENTEÍSMO	OFERTA DE VAGAS	Nº DE PROFISSIONAIS	ABSENTEÍSMO
GRUPO - DIAGNOSTICO POR RADIOLOGIA	100% REGULADO	396	1	42,00%	396	1	54,00%
GRUPO - EXAMES RADIOLOGICOS DA COLUNA VERTEBRAL	100% REGULADO	400	1	41,00%	400	1	52,00%
ELETROCARDIOGRAMA	100% REGULADO	200	1	N/A	200	1	43,00%
GRUPO - EXAMES ULTRA-SONOGRAFICOS	100% REGULADO	504	2	55,00%	504	2	50,00%

FONTE: DRAC/SEMUSA/PV, acesso em 08/10/2018.

4.3.3.3. Atividades odontológicas nas unidades de pronto atendimento - UPAS

QUADRO 34. Atendimentos odontológicos nas UPAs por tipo de atendimento, julho -agosto de 2018.

UNIDADE	2º QUADRIMESTRE				
	Nº de atend. de urgência	1ªConsulta Odontológica Programada	Nº de atend. Gestantes na Odontologia	Nº de atendimentos por demanda Espontânea	TOTAL
UPA Leste	1.455	---	----	----	**1.455**
UPA Sul	18	---	----	----	**18**
TOTAL	**1.473**	**0**	**0**	**0**	**1.473**

FONTE: DAB/SEMUSA/PV, acesso em 04/10/2018.

QUADRO 35. Atendimentos odontológicos nas UPAs e SAE por procedimento, julho - agosto de 2018.

UNIDADE	2º QUADRIMESTRE								
	Nº de Ação de Escovação Supervisionada	Nº de Ação de Aplicação Tócpica de flúor	Nº de Ação de Bochecho Fluorado	Nº Ação do Levantamento Epidemiológico	Nº de Atividades educativas	Nº de Restaurações de dentes permanentes	Nº de Restaurações de dentes decíduos	Nº de exodotias	TOTAL
UPA LESTE	-----	-----	-----	----	-----	9	0	9	**18**
UPA SUL	-----	-----	-----	-----	-----	15	1	16	**32**
SAE	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**320**	**3**	**323**	**646**

FONTE: DAB/SEMUSA/PV, acesso em 04/10/2018.

4.4 PRODUÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

QUADRO 36. Distribuição de medicamentos em número de itens e valores em reais na Atenção Básica, maio a agosto de 2018.

ATENÇAO BÁSICA ZONA RURAL		
Mês	**Quantidade de itens**	**Valores R$**
MAIO	2.205.179	R$ 360.353,28
JUNHO	1.955.407	R$ 297.777,01
JULHO	1.894.203	R$ 361.244,96
AGOSTO	2.025.688	R$ 349.036,74
TOTAL	10.962.272	R$ 3.300.459,45

ATENÇAO BÁSICA ZONA URBANA			
Mês	**Quantidade de itens**	**Valores R$**	**Quantidade de pacientes atendidos**
MAIO	1.858.827	R$ 290.818,46	47.041
JUNHO	1.557.493	R$ 224.130,34	47.476
JULHO	1.599.645	R$ 292.139,14	51.029
AGOSTO	1.513.408	R$ 239.133,52	56.907
TOTAL	**6.529.373**	**R$ 1.046.221,46**	202.453

ATENÇAO BÁSICA ZONA RURAL		
Mês	**Quantidade de itens**	**Valores R$**
MAIO	346.352	R$ 69.534,82
JUNHO	397.914	R$ 73.646,67
JULHO	294.558	R$ 69.105,82
AGOSTO	512.280	R$ 109.903,22
TOTAL	**1.551.104**	**R$ 322.190,53**

FONTE:DAF/SEMUSA/PV, acesso em17/09/2018.

Obs.: A UBS Vila Princesa (zona urbana) e apenas as Unidades: União Bandeirantes, Jacy Paraná, Vista Alegre do Abunã, São Carlos, Calama (zona rural e fluvial) possuem o sistema de gerenciamento e atendimento, SISFARMA, porém, offline. Fato que impede o dado preciso da quantidade de medicamentos dispensados aos usuários..

QUADRO 37. Distribuição de medicamentos em número de itens e valores em reais na Média Complexidade, maio a agosto de 2018.

MÉDIA COMPLEXIDADE			
Mês	**Quantidade de itens**	**Valores R$**	**Quantidade de pacientes atendidos**
MAIO	265.778	R$ 179.774,97	7.413
JUNHO	319.741	R$ 207.353,70	6.658
JULHO	269.733	R$ 195.987,58	6.988
AGOSTO	228.102	R$ 131.286,11	7.468
TOTAL	**2.095.448**	**R$781.124,15**	**28527**

FONTE:DAF/SEMUSA/PV, acesso em17/09/2018.

Obs.: Os Pronto Atendimentos: Ana Adelaide e José Adelino não fazem dispensações externas, apenas de consumo de suas respectivas Unidades.

QUADRO 38. Distribuição de medicamentos em número de itens e valores em reais para outras instituições, maio a agosto de 2018.

OUTRAS INSTITUIÇÕES		
Mês	**Quantidade de itens**	**Valores R$**
MAIO	894	R$ 305,42
JUNHO	2.272	R$ 5.900,95
JULHO	50	R$ 59,00
AGOSTO	857	R$ 853,45
TOTAL	**41.797**	**R$ 31.026,24**

FONTE:DAF/SEMUSA/PV, acesso em17/09/2018.

QUADRO 39. Distribuição de medicamentos em número de itens e valores em reais na Secretaria de Justiça, maio a agosto de 2018.

SEJUS		
Mês	**Quantidade de itens**	**Valores R$**
MAIO	69.449	R$ 11.836,37
JUNHO	63.286	R$ 10.007,74
JULHO	62.390	R$ 13.929,20
AGOSTO	49.659	R$ 5.572,70
TOTAL	**368.747**	**R$ 62.260,02**

FONTE:DAF/SEMUSA/PV, acesso em17/09/2018.

QUADRO 40. Distribuição de medicamentos em número de itens e valores em reais na usuários (demandas judiciais), maio a agosto de 2018.

USUÁRIOS			
Mês	**Quantidade de itens**	**Valores R$**	**Quantidade de pacientes atendidos**
MAIO	511	R$ 866,23	21
JUNHO	799	R$ 2.603,16	22
JULHO	1844	R$ 6.506,43	46
AGOSTO	1130	R$ 2.103,05	46
TOTAL	**13649**	**R$ 34.181,76**	**135**

FONTE:DAF/SEMUSA/PV, acesso em17/09/2018.

4.5 PRODUÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

QUADRO 41. Produção Divisão de Controle de Vetores , maio a agosto de 2018.

Divisão de Controle de Vetores	Número de Atividades Realizadas				Total 2 QDM
	MAI	JUN	JUN	AGO	
Nº de aplicações de inseticida espacial realizadas em 03 ciclos nas localidades prioritárias nas emergências epidemiológicas.	81	36	50	93	**260**
Nº de borrifações residuais realizadas em, no mínimo, 80% dos imóveis programados (n=3.500), de acordo com a capacidade operacional, seguindo as diretrizes do Guia para Gestão Local do Controle da Malária, módulo Controle Vetorial, do Ministério da Saúde.	308	165	275	422	**1170**
Nº de bloqueios de transmissão viral realizados, conforme os casos notificados.	8	10	13	11	**42**
Nº de LIRAa realizados	1	0	0	0	**1**
% de imóveis visitados a cada ciclo (bimestral), em no mínimo 4 ciclos no ano.	10391	12315	14362	18233	**55301**
Nº de vistorias quizenais realizadas em Pontos Estratégicos (borracharias, ferro velho,cemitérios, etc)	349	438	703	1209	**2699**

FONTE: DVS/SEMUSA/PV, acesso em 14/09/2018.

QUADRO 42. Produção Divisão de Pesquisa e Diagnósticos de Zoonoses e Entomologia, maio a agosto de 2018

Divisão de Pesquisa e Diagnósticos de Zoonoses e Entomologia	Número de Atividades Realizadas				Total 2 QDM
	MAI	JUN	JUN	AGO	
Nº de avaliações entomo epidemiológicas realizadas	1	2	2	1	**6**
Nº de criadouros monitorados	1	3	0	0	**4**

FONTE: DVS/SEMUSA/PV, acesso em 14/09/2018.

QUADRO 43. Produção Divisão de Vigilância Epidemiológica, maio a agosto de 2018.

Divisão de Vigilância Epidemiológica	Número de Atividades Realizadas				Total 2 QDM
	MAI	JUN	JUN	AGO	
Nº de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0	0	0	0	0
Nº de casos encerrados das doenças de notificação compulsória imediata (Portaria de Consolidação Nº 4 de 27/09/2017) registrada no SINAN em até 60 dias a partir da data da notificação.	386	410	377	140	1.313
Nº de Serviços de vigilância em saúde do trabalhador Implantados nas unidades de saúde (Zona Urbana 19 USF)	0	0	3	3	6
Nº dos casos novos de tuberculose pulmonar positiva com confirmação laboratorial e evolução de cura					
Ano da Cura (2017)	10	26	11	13	60
Ano do Diagnóstico (2016)	19	34	14	22	89
Subtotal de Avaliação dos Contatos de Casos Novos de Tuberculose	**29**	**60**	**25**	**35**	**149**
Nº de avaliação dos contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar positiva com confirmação laboratorial examinados.					
Ano dos Contatos Examinados (2017)	19	39	26	49	**133**
Ano do Diagnóstico (2016)	95	311	55	86	**547**
Subtotal de Avaliação dos Contatos de Casos Novos de Tuberculose	**114**	**350**	**81**	**135**	**680**
Nº de Investigação e encerramento dos surtos notificados com doenças transmitidas por alimentos – DTA;	0	0	0	0	**0**
Nº de investigação de óbitos de Mulheres em Idade Fértil – MIF (10 a 49 anos)	11	3	4	1	**19**
Nº de investigação de óbitos infantis e fetais	23	7	5		**35**
Nº de investigação de óbitos maternos.	0	1	1	0	**2**
Nº de registro de óbitos com causa básica definida	176	162	170	118	**626**
Nº de avaliação dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes					
Paucibacilares (Ano de Referência 2017)	0	0	0	5	**5**
Multibacilares (Ano de Referência 2016)	8	7	6	2	**23**
Subtotal de Avaliação dos Contatos de Casos de Hanseníase	**8**	**7**	**6**	**7**	**28**

Nº dos casos avaliados de Hanseníase nos anos das coortes					
Paucibacilares (Ano de Referência 2017)	1	4	1	5	**11**
Multibacilares (Ano de Referência 2016)	4	6	4	2	**16**
Subtotal Casos de Hanseníase	**5**	**10**	**5**	**7**	**27**

FONTE: DVS/SEMUSA/PV, acesso em 14/09/2018.

QUADRO 44. Produção de Divisão Controle de Zoonoses de Animais Domésticos e Sinantrópicos, maio a agosto de 2018.

Divisão de Controle de Zoonoses de Animais Domésticos e Sinantrópicos	Número de Atividades Realizadas				Total 2 QDM
	MAI	JUN	JUN	AGO	
Nº de animais domésticos de companhia suspeitos de portarem zoonoses de relevância a saúde publica observados e avaliados clinicamente	1	1	3	3	**8**
Nº de amostras coletadas e encaminhadas para análise laboratorial de espécimes clinicamente sugestivas de portarem zoonoses de relevância à saúde pública.	2	0	8	4	**14**
Nº de locais confirmados de transmissão de zoonoses de interesse em saúde pública (L) inspecionados zoossanitariamente	0	0	0	0	**0**
Nº de Inspeções zoossanitárias realizadas para o controle de infestação de animais sinantrópicos de interesse em saúde pública	1	0	1	3	**5**
Nº de Capacitações de servidores realizadas, para trabalhos nos programas de educação em saúde para prevenção de zoonoses e/ou epizootias.	0	0	0	0	**0**
Nº de Capacitações de servidores realizadas quanto a coleta de material laboratorial para diagnóstico de Zoonoses e/ou Epizootias	0	0	1	0	**1**
Nº de animais vacinados contra raiva	16	696	186	18	**916**
Nº de investigações de epizootias em Primata Não Humano realizadas	1	1	3	3	**8**

FONTE: DVS/SEMUSA/PV, acesso em 14/09/2018.

QUADRO 45. Produção de Vigilância, Licenciamento e Risco Sanitário, maio a agosto de 2018.

Divisão de Vigilância, Licenciamento e Risco Sanitário	Número de Atividades Realizadas				Total 2 QDM
	MAI	JUN	JUN	AGO	
Atividade educativa para o setor regulado	2223	2889	2457	2289	**9858**

Cadastro de estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária	115	164	161	73	**513**
Exclusão de cadastro de estabelecimento sujeitos a vigilância Sanitária com atividades encerradas		23	0	49	**72**
Inspeção dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária	499	565	484	763	**2311**
Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária	62	98	98		**258**
Investigação de surtos de doenças transmitida por alimentos	0	0	0	0	**0**
Investigação de surtos de infecções em Serviços de Saúde	0	0	0	0	**0**
Atividade educativa para a população	409	565	484	763	**2221**
Recebimento de denúncias/ reclamações	15	14	11	21	**61**
Atendimento a denúncias/ reclamações	22	13	9	13	**57**
Cadastro de instituições de longa permanência para idosos	0	0	0	0	**0**
Inspeção sanitária de instituições de longa permanência para Idosos	0	0	0	2	**2**
Licenciamento sanitário de instituições de longa permanência para idosos	0	1	0	0	**1**
Cadastro de estabelecimentos de serviços de alimentação	50	64	82	69	**265**
Inspeção sanitária de estabelecimentos de serviços de alimentação	152	266	167	462	**1047**
Licenciamento sanitário de estabelecimentos de serviços de alimentação	15	22	29	143	**209**
Fiscalização do uso de produtos fumígenos derivados do tabaco em ambientes coletivos fechados ou privativos	499	565	0	0	**1064**
Instauração de processo administrativo sanitário	0	0	0	0	**0**
Conclusão de processo administrativo sanitário	0	0	0	0	**0**
Atividades educativas sobre a temática da dengue, realizadas para população	1497	0	1452	1526	**4475**
Amostras analisadas quanto a Turbidez, da qualidade da água para consumo humano	62	75	56	71	**264**
Amostras analisadas quanto a Coliformes totais /E. Coli, da qualidade da água para consumo humano	63	75	57	71	**266**
Amostras analisadas quanto a Residual Desinfectante, da qualidade da água para consumo humano	40	63	69	65	**237**

FONTE: DVS/SEMUSA/PV, acesso em 14/09/2018.

Análise e Considerações

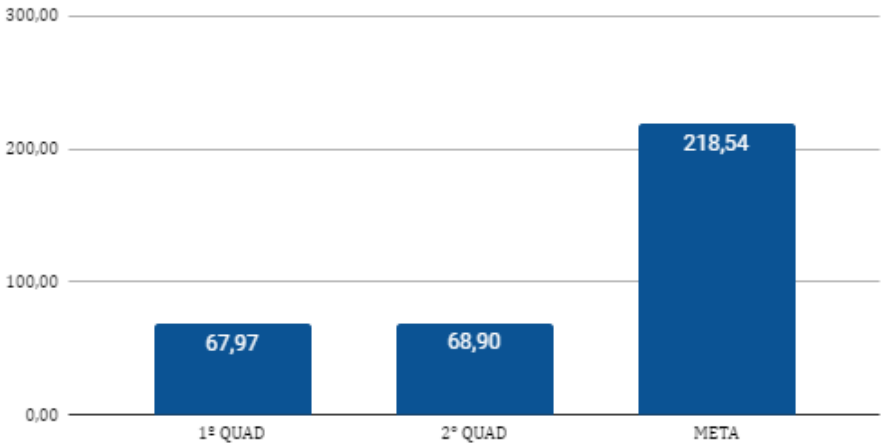
As planilhas apresentadas referem-se à produção aprovada dos estabelecimentos sob gestão municipal. Os dados foram colhidos dos arquivos disponibilizados pelo Departamento de Avaliação e Controle/DRAC/SEMUSA, Departamento de Atenção Básica/DAB/SEMUSA e Departamento de Média Complexidade/DMAC/SEMUSA. Os dados ora apresentados inferem procedimentos/internações processados nos meses de maio a agosto de 2018, com valores pagos pela Tabela SUS, sem referir os incentivos municipal, estadual e federal.

O grupo de procedimentos da complexidade Atenção Básica (AB) é composto por: ações de promoção e prevenção em saúde, procedimentos com finalidade diagnóstica, procedimentos clínicos, procedimentos cirúrgicos e ações complementares de atenção à saúde.

Todos estes dados estão sujeitos a alterações, considerando a possibilidade de reapresentações das produções no Sistema de Informação Ambulatorial – SIA e Sistema de Informação Hospitalar – SIH.

5. RELATÓRIO DE INDICADORES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO (Fonte: SISPACTO)

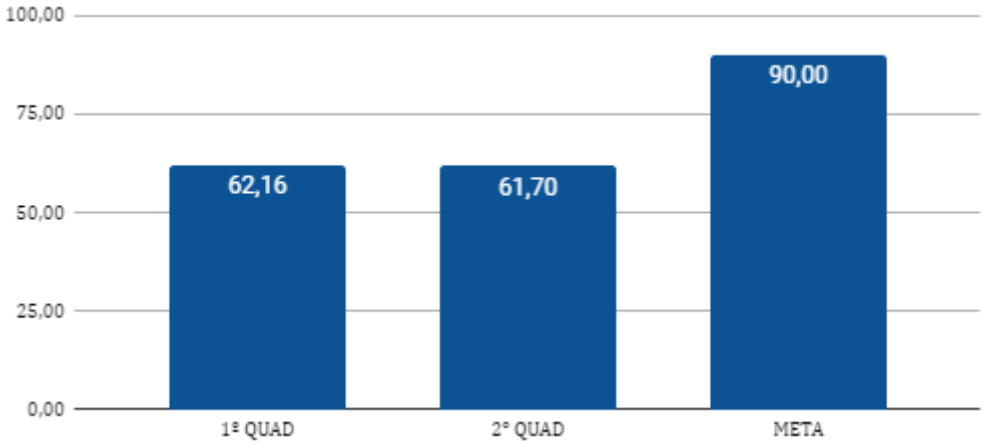
Gráfico 1. Indicador 1 - Taxa de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas, janeiro a agosto. Porto Velho, 2018.



Fonte: DVS/SEMUSA/PV, acesso em 12/09/2018.

Apesar do Indicador 1 ser de monitoramento anual a gestão entendeu ser interessante apresentar o comportamento dos dados nos dois quadrimestres de 2018 (janeiro-abril e maio-agosto). Os resultados apresentados apontam que no último quadrimestre obteve-se 31,52% como resultado da meta pactuada. Em comparação com os dois quadrimestres 2017 onde os resultados obtidos foram 105,35 e 93,58%, respectivamente, observamos em análise preliminar queda nos valores da taxa de mortalidade prematura. Estes resultados refletem em maior esforço da gestão e dos serviços de assistência (acesso à consultas básicas e especializadas, exames complementares e medicamentos) para manter sob controle as condições crônicas da população de Porto Velho.

Gráfico 2. Indicador 2 - Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados janeiro a agosto. Porto Velho, 2018.

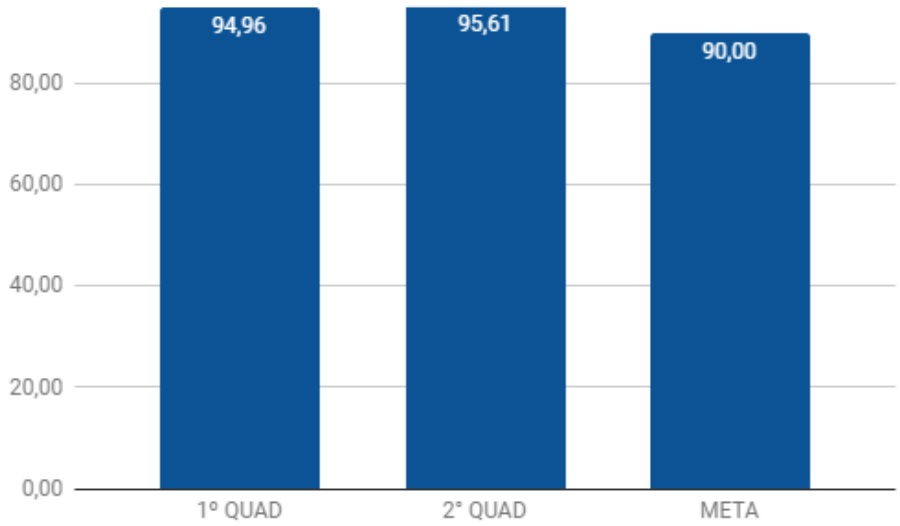


Fonte: DVS/SEMUSA/PV, acesso em 12/09/2018.

Até o final do 1º quadrimestre o resultado obtido foi 69,07% da meta proposta para este indicador, em comparação com o resultado alcançado no mesmo período em 2017, onde foi alcançada a proporção 123,45% de óbitos MIF investigados no quadrimestre. No segundo quadrimestre foi obtido 68,56% da meta proposta para 2018. Em comparação com o mesmo período de 2017 o resultado obtido foi 121,21% da meta proposta.

Os resultados parciais de 2018 apontam para necessidade de reforço da equipe de trabalho da vigilância para alcance investigação destes óbitos. O Grupo Técnico de Vigilância do Óbito Materno, de Mulher em Idade Fértil/MIF, Infantil e Fetal ocorridos no Município de Porto Velho, iniciou suas atividades e já reavaliou e discutiu 5 casos de óbitos em três reuniões até o momento e encaminhou recomendações para os departamentos assistenciais envolvidos.

Gráfico 3. Indicador 3 - Proporção de registro de óbitos com causa básica definida janeiro a agosto. Porto Velho, 2018.

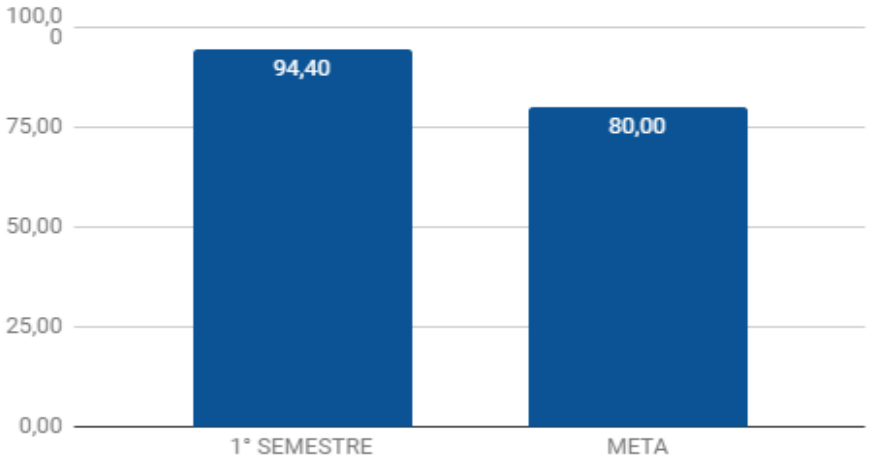


Fonte: DVS/SEMUSA/PV, acesso em 12/09/2018.

O gráfico 3 desmonstra que o Indicador 3 nos dois quadrimestres de 2018 alcançou resultados acima da meta pactuada para este ano. O resultado isolado de cada quadrimestre deste ano já se apresenta superior ao resultado alcançado em 2017.

A causa básica definida possibilita a inferência sobre a qualidade das informações relativas às causas de mortalidade, pela aferição da participação proporcional dos óbitos com causa definida no total de óbitos não fetais notificados. No 2º quadrimestre foi realizado o curso de educação permanente junto à categoria médica para qualificação do preenchimento do documento, na maioria das unidades de saúde da capital e na sede do CREMERO.

Gráfico 4. Indicador 5 - Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DCNI) encerrados em até 60 dias após notificação, de janeiro a agosto, Porto Velho, 2018.

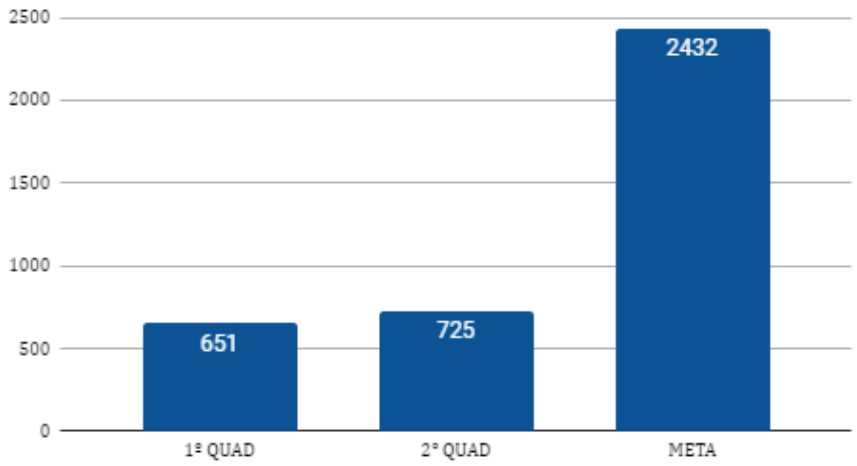


Fonte: DVS/SEMUSA/PV, acesso em 12/09/2018.

Por recomendação da ficha de indicadores 2017-2021 SISPACTO da Comissão Intergestores Tripartide, de 24 de novembro de 2016, o monitoramento deste indicador deve ser semestral, em decorrência de tal recomendação os dados de agosto não foram computados. O gráfico 4 traz os resultados obtidos referente ao encerramento das investigações das notificações em até 60 dias do semestre, observa-se que até o mês de julho os resultados já ultrapassam a meta proposta para o ano de 2018.

Este indicador representa a capacidade de detecção de eventos de saúde pública e qualifica a informação, sendo relevante, pois envolve todas as doenças e agravos, que são de notificação compulsória imediata, cujas medidas de prevenção e controle estão previstas. Permite avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos registrados e a atualização do SINAN.

Gráfico 5. Indicador 7 - Número de casos autóctones de malária, de janeiro a agosto, Porto Velho, 2018.

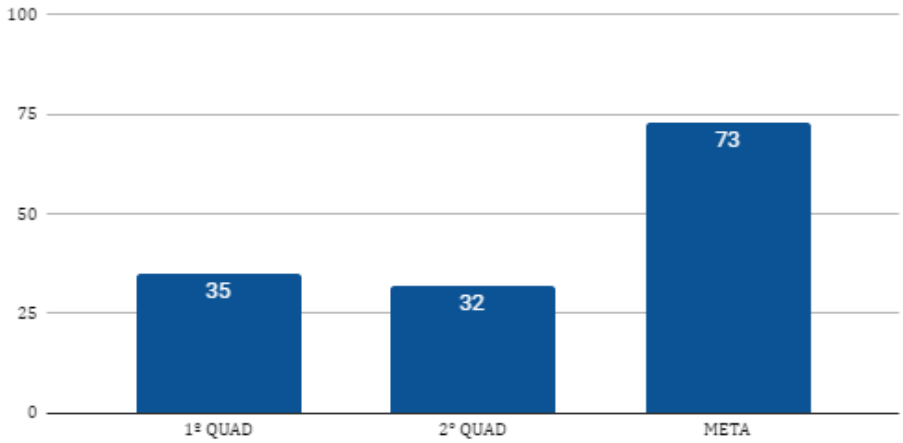


Fonte: DVS/SEMUSA/PV, acesso em 12/09/2018.

Ao compararmos o 2° quadrimestre de 2018 com o de 2017 observa-se que no ano atual foi alcançado um resultado de 45 casos a menor que no mesmo quadrimestre do ano anterior. O resultado do segundo quadrimestre representa 29,81% da meta proposta para o ano e somados 1° e 2° quadrimestres alcançam 56,58% da meta proposta para o ano.

Apesar de o indicador 7 ser de avaliação anual, optamos por avalia-lo quadrimestralmente afim de disparar ações em tempo oportuno para garantir resultados efetivos evitando a instalação de epidemia do agravo, visto que Porto Velho é área endêmica de malária.

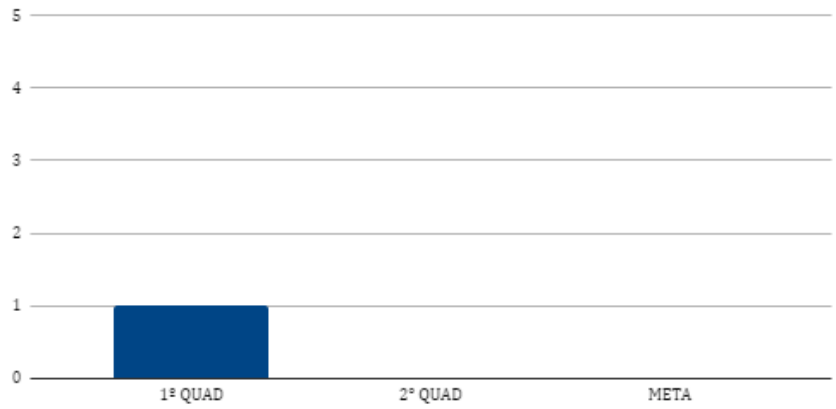
Gráfico 6. Indicador 8 - Número de casos de sífilis congênita em menores de 1 ano, de janeiro a agosto, Porto Velho, 2018.



Fonte: DVS/SEMUSA/PV, acesso em 12/09/2018.

Este indicador que é de monitoramento anual, por gerar impacto direto na vida de crianças e pela necessidade de disparar ações que visem a sua redução optou-se pelo acompanhamento quadrimestral. Até o fim de agosto observa-se a manutenção do número de casos e somados os dois quadrimestres obtem-se o resultado de 91,78% da meta pactuada para 2018. Ao comparar o 2° quadrimestre de 2018 com o mesmo período de 2017 observa-se o mesmo comportamento do dado (manutenção do número de casos). No 2° quadrimestre o Comitê de Investigação da Transmissão Vertical da Sífilis Congênita, HIV e Hepatites Virais foi instituído e está organizando seu regimento e ações prioritárias.

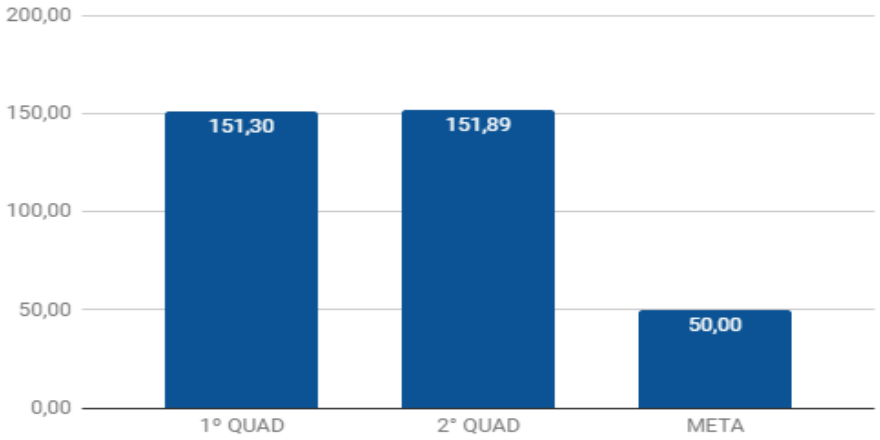
Gráfico 7. Indicador 9 - Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos, de janeiro a agosto, Porto Velho, 2018.



Fonte: DVS/SEMUSA/PV, acesso em 12/09/2018.

A meta pactuada para 2018 neste indicador é nenhum caso de AIDS em menores de cinco anos de idade e em nova pesquisa ao banco de dados (período janeiro a agosto) o sistema apontou um caso novo de AIDS em menor de 5 anos no primeiro quadrimestre de 2018, fato que já supera a meta pactuada para o ano de 2018. Um caso de AIDS significa dificuldade no acompanhamento dos portadores do vírus HIV ou a entrada de caso alóctone.

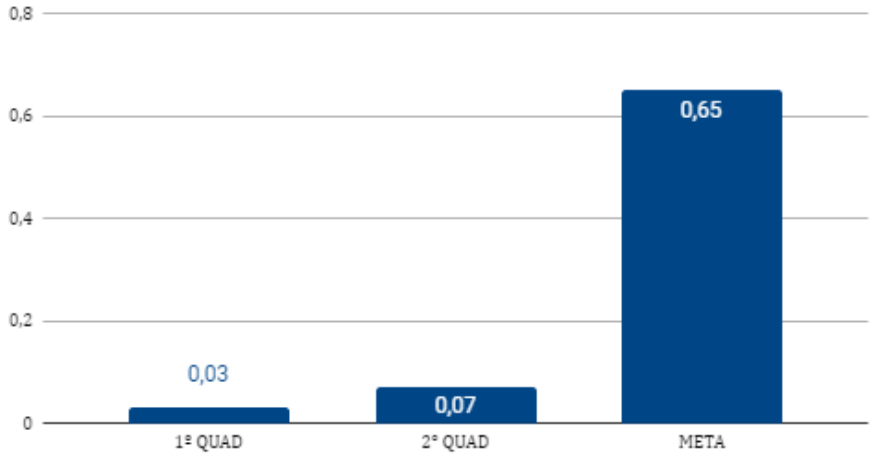
Gráfico 8. Indicador 10 - Proporção de análises realizadas em amostras e água para consumo humano quanto aos parâmetros de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez, de janeiro a agosto, Porto Velho, 2018.



Fonte: DVS/SEMUSA/PV, acesso em 12/09/2018.

Na apresentação dos resultados obtidos no 1° e 2° quadrimestre nota-se a superação da meta proposta para o ano de 2018. O fato do resultado além da meta pactuada infere sobre uma demanda maior de amostras que chegam ao serviço para análise mais pontos com a qualidade da água testada. Mesmo seu monitoramento sendo indicado como anual a gestão optou por demonstrar seu comportamento a cada quadrimestre.

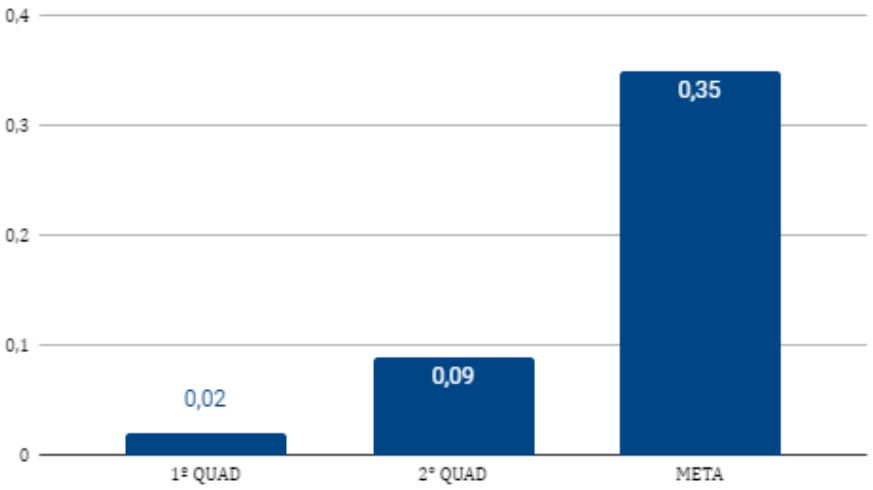
Gráfico 9. Indicador 11 - Razão de exame citopatológico do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos, de janeiro a agosto, Porto Velho, 2018.



Fonte: DVS/SEMUSA/PV, acesso em 12/09/2018.

O monitoramento do indicador permite a análise do acesso a exames preventivos para câncer do colo do útero da população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos. O resultado alcançado no 2° quadrimestre de 2018 apresenta igual resultado ao quadrimestre de 2017, refletindo as mesmas dificuldades sejam elas: dificuldade de acesso das mulheres aos serviços, convocar/convencer as mulheres da faixa etária preconizada para realização do exame. Nota-se a grande distância dos resultados obtidos para a meta pactuada, no 2° quadrimestre foi alcançada 10,77% da meta pactuada e somados os dois quadrimestres foram alcançados 15,38% da meta pactuada para o ano de 2018.

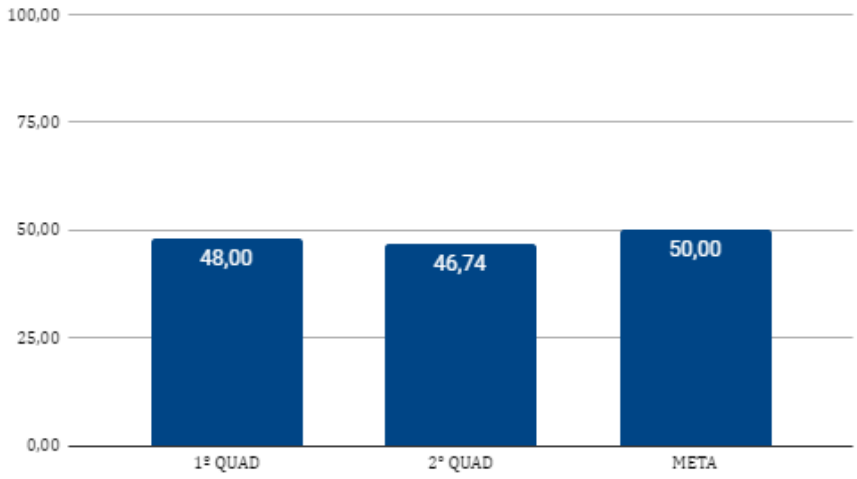
Gráfico 10. Indicador 12 - Razão de exame de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos, de janeiro a agosto, Porto Velho, 2018.



Fonte: DVS/SEMUSA/PV, acesso em12/09/2018.

O objetivo deste indicador é medir o acesso e a realização de exames de rastreamento de câncer de mama pelas mulheres de 50 a 69 anos. Este indicacor é um desafio para gestão municipal e profissionais que atuam na área assistencial para a prevenção do câncer de mama. Ao comparar o 2° quadrimestre de 2018 com o mesmo período de 2017, observa-se uma razão maior. quando analizamos o resultado frente a meta proposta para o ano foi alcançado 25,71% da pactuação, somando os dois quadrimestres foi alcançado o percentual de 31,43% da meta pactuada para o ano.

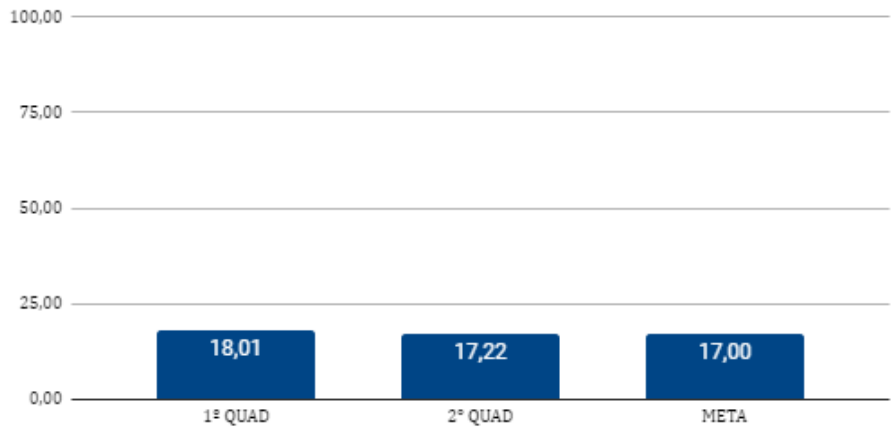
Gráfico 11. Indicador 13 - Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar, Porto Velho, de janeiro a agosto, 2018.



Fonte: DVS/SEMUSA/PV, acesso em 12/09/2018.

O resultado deste indicador aponta o estímulo de toda a rede assistencial (privada e pública) para a prática do parto normal. O parâmetro nacional para este indicador é 70% de partos normais e 30% de partos cesáreos. Em nossa capital a meta pactuada para o ano de 2018 é 50% de partos normais. Ao observar os resultados dos dois primeiros quadrimestres isolados percebe-se que a meta está praticamente alcançada, 1° quadrimestre alcançou 96% da meta proposta para o ano, o 2° quadrimestre alcaçou 93,48% da meta, juntos os dois quadrimestres alcançam 46,84% da meta pactuada.

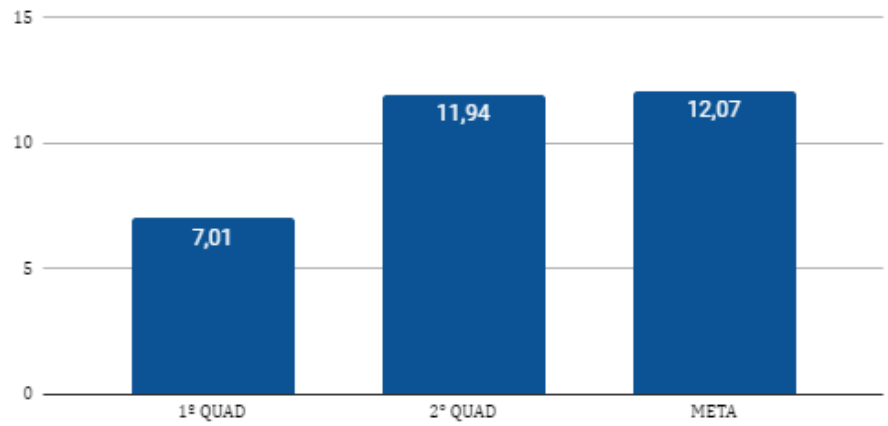
Gráfico 12. Indicador 14 - Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos, de janeiro a agosto, Porto Velho, 2018.



Fonte: DVS/SEMUSA/PV, acesso em 12/19/2018.

O indicador 14 monitora a tendência de gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos no município, apesar de a Ficha de Qualificação de Indicadores 2017-2021 da Comissão Intergestores Tripartide de 24/11/2016 recomendar o monitoramento anual do indicador a gestão opta por acompanhá-lo quadrimestralmente devido a importância e o impacto da gestação na vida da adolescente e nos serviços de saúde. O resultado do 2° quadrimestre ultrapassa a pactuação prevista para o ano em 0,22% e ao olhar para o 1° quadrimestre o resultado obtido ultrapassa a meta em 1,01%.

Gráfico 13. Indicador 15 - Taxa de mortalidade infantil, de janeiro a agosto, Porto Velho, 2018.

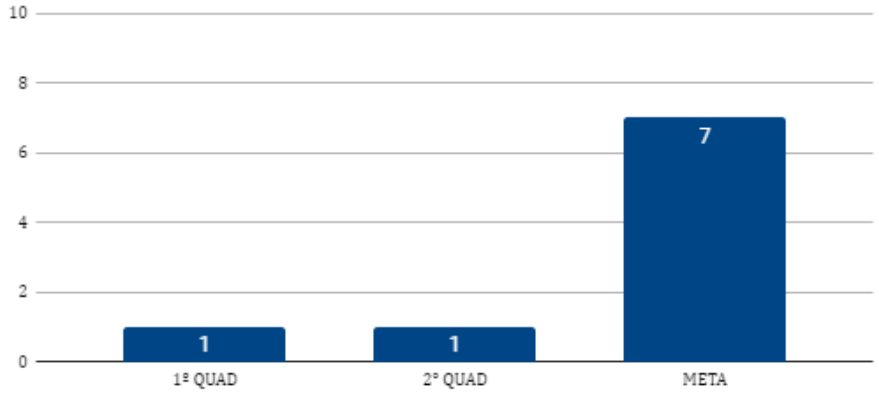


Fonte: DVS/SEMUSA/PV, acesso em 12/09/2018.

Dada a importância que os dados que este indicador refletem a gestão optou pelo monitoramento quadrimestral e não apenas anual como recomendado, afim de disparar ações que possam melhorar a assistência pré-natal e a assistência à criança menor de um

ano. O resultado obtido no 2° quadrimestre apesar de ser parcial é preocupante pois representa praticamente o alcance da meta proposta é menor que 1% do total da meta pactuada para o ano de 2018.

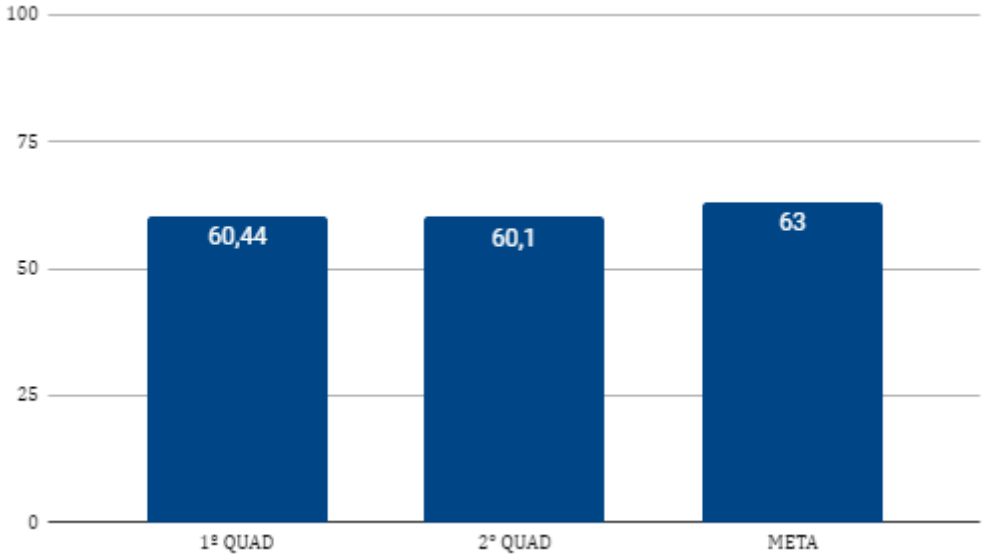
Gráfico 14. Indicador 16 - Número de óbitos maternos, de janeiro a agosto, Porto Velho, 2018.



Fonte: DVS/SEMUSA/PV, acesso em 12/09/2018.

Este indicador visa avaliar o acesso e a qualidade da assistência ao pré-natal e ao parto, o resultado obtido para este indicador no 2° quadrimestre é o mesmo em valores numéricos do 1° quadrimestre, fato que para a gestão significa um bom resultado, visto que o indicador avalia mortes em gestantes, portanto quanto menor seu resultado melhor.

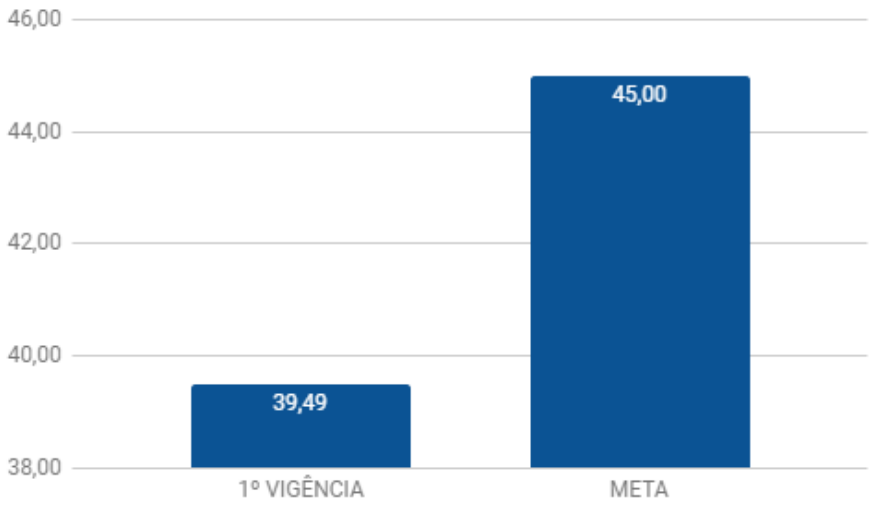
Gráfico 15. Indicador 17 - Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica, de janeiro a agosto, Porto Velho, 2018.



Fonte: SISAB/MS, acesso em 12/09/2018.

Ao comparar o resultado alcançado no 2° quadrimestre com o resultado do mesmo período de 2017 nota-se a redução da cobertura, justificada por pelo descredenciamento de 04 equipes saúde da família. Fazendo a análise comparativa com o 1° quadrimestre não é observada variação significativa entre os quadrimestres.

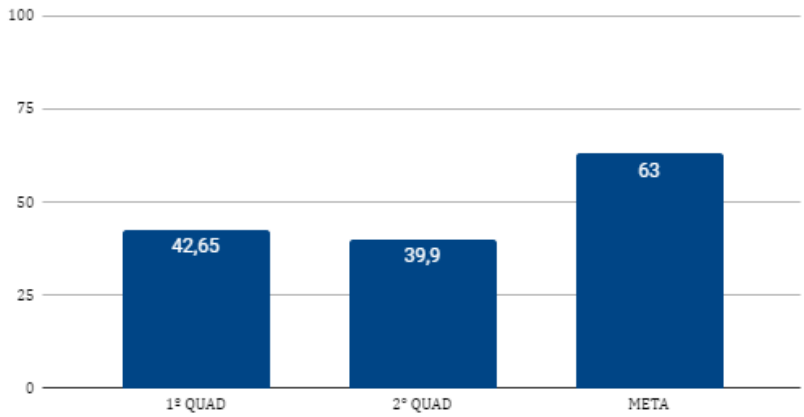
Gráfico 16. Indicador 18 - Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família, de janeiro a julho, Porto Velho, 2018



Fonte: Ministério da Saúde/DATASUS/Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família na Saúde, acesso em 24/092018.

Este indicador tem como objetivos ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde com equidade, seu monitoramento deve ser semestral por termos apenas duas vigências ao longo do ano. O resultado do 2° quadrimestre que corresponde a 1ª vigêmcia de 2018, mostra que 87,76% da meta pactuada para 2018 já foi alcançada.

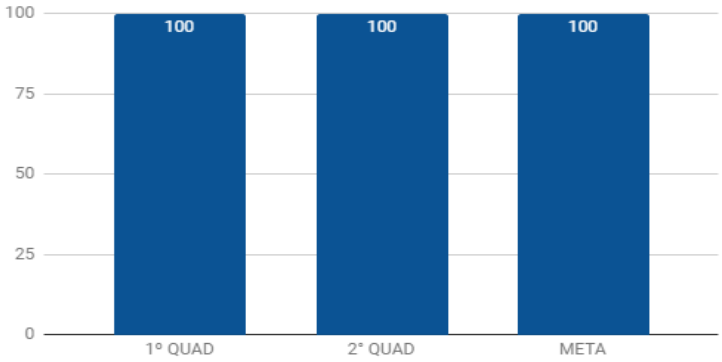
Gráfico 17. Indicador 19 - Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica, de janeiro a agosto, Porto Velho, 2018.



Fonte: SISAB/MS, acesso em 12/092018.

O indicador visa medir a ampliação de acesso a serviços de saúde bucal na população no âmbito da Atenção Básica. o que pode ser observado é a diminuição da cobertura de saúde bucal pelo descredenciamento de equipes incompletas, fato afeta diretamente a população pela diminuição de serviços ofertados e qualificados. Pois equipe de saúde bucal incompleta também não consegue ofertar serviços de qualidade.

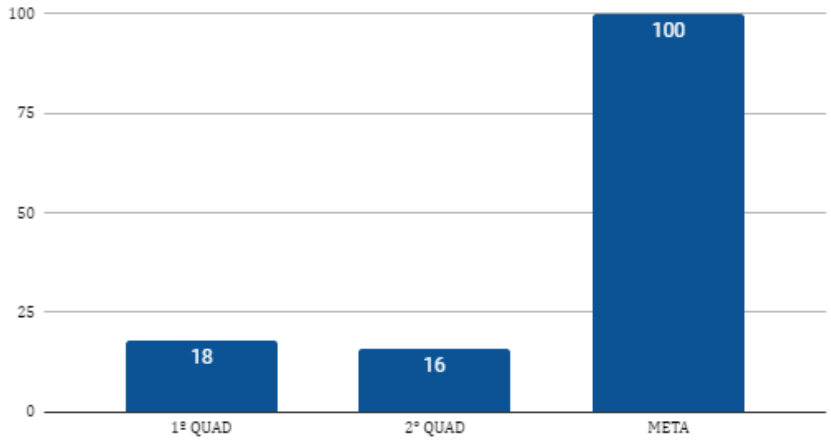
Gráfico 18. Indicador 20 - Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios, de janeiro a agosto, Porto Velho, 2018.



Fonte: DVS/SEMUSA/PV, acesso em 12/09/2018

Esse indicador é composto pelos grupos de ações identificadas como necessárias para serem executadas em todos os municípios brasileiros ao longo do ano, por se tratarem dos grupos de ações essenciais à atuação da vigilância sanitária local, quais sejam: (i) cadastro de estabelecimentos sujeitos à Visa; (ii) inspeção em estabelecimentos sujeitos à Visa; (iii) atividades educativas para população; (iv) atividades educativas para o setor regulado; (v) recebimento de denúncias; (vi) atendimento de denúncias; e (vii) instauração de processo administrativo sanitário. A execução dessas ações contribui para a redução dos riscos e agravos à saúde, fortalecendo a promoção e proteção da saúde da população. Neste segundo quadrimestre os resultados já se igualam a meta proposta para 2018, visto a manutenção das ações acima citadas.

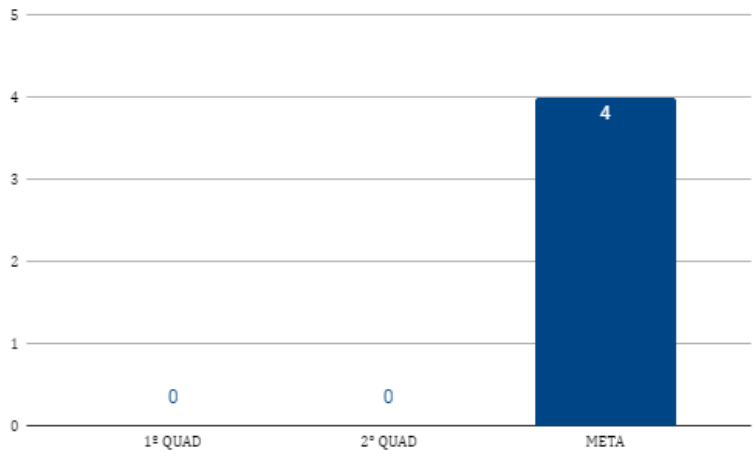
Gráfico 19. Indicador 21 - Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipe de atenção básica, de janeiro a agosto, Porto Velho, 2018.



Fonte: DMAC/SEMUSA/PV, acesso em 12/09/2018.

A integração da Atenção Primária no cuidado em saúde mental constitui uma diretriz internacional para reorganização dos sistemas de saúde, além de constituir uma tarefa imprescindível para alcance de um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (“Para 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por enfermidades não transmissíveis mediante a prevenção, tratamento e promoção da saúde mental e bem estar”). No segundo quadrimestre o resultado acumulado com o primeiro quadrimestre corresponde a corresponde a 34% da meta proposta para 2018. Os Resultados apontam para a aproximação dos CAPS e atenção básica e o atendimento matriciado com corresponsabilidade de ambos os entes no tratamento/acompanhamento das pessoas cons sofrimento mental.

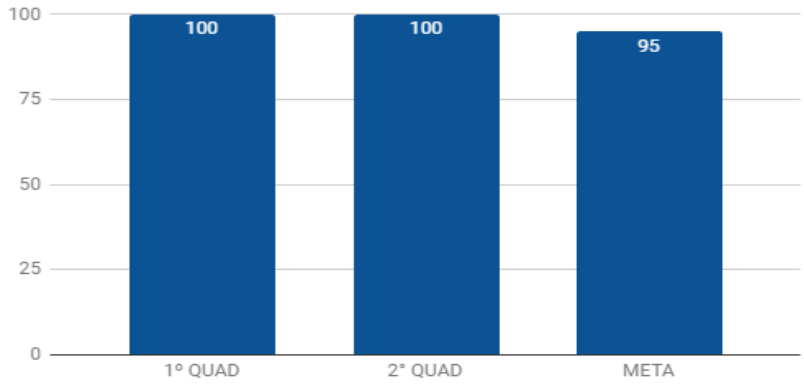
Gráfico 20. Indicador 22 - Número de ciclos que atingiram no mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial, de janeiro a agosto, Porto Velho, 2018.



Fonte: DVS/SEMUSA/PV, acesso em 12/09/2018.

O indicador evidencia o conjunto de imóveis localizados em áreas infestadas pelo vetor e o quantitativo que realmente foi visitado pelos agentes de controle de endemias, preferencialmente em articulação com os agentes comunitários de saúde, em cada ciclo. O resultado no segundo quadrimestre permanece demonstrando o desafio a ser superado pelas Coordenações de Atenção Básica e Controle de Vetores, para trabalharem em conjunto e visitarem o maior número de imóveis possíveis, controlando assim os vetores de preocupação municipal.

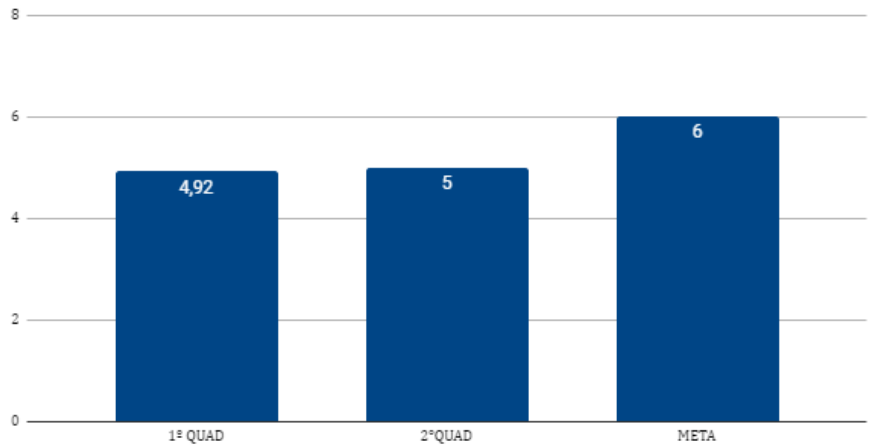
Gráfico 21. Indicador 23 - Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho, de janeiro a agosto, Porto Velho, 2018.



Fonte: DVS/SEMUSA/PV, acesso em 12/09/2018.

O indicador identifica as ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho, possibilitando a definição de ações de promoção, prevenção, vigilância e assistência, de forma mais adequada. Já no segundo quadrimestre de 2018 mantivemos a superação superação da meta proposta para 2018 em 5%, fato este que representa o primeiro passo para a estratificação da incidência de agravos relacionados ao trabalho e posterior definição de estratégias de enfrentamento.

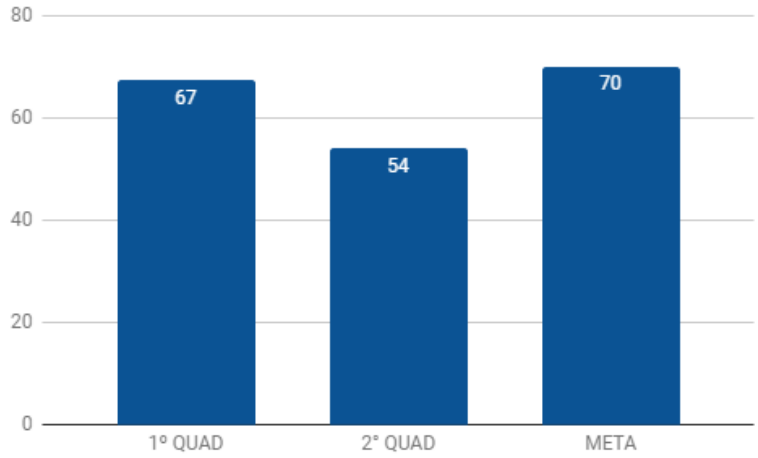
Gráfico 22. Indicador 24 - Proporção de exodontia em relação aos procedimentos, de janeiro a agosto, Porto Velho, 2018.



Fonte: DAB/SEMUSA/PV, acesso em 04/10/2018.

O indicador tem por objetivo mostrar a qualidade do tratamento ofertado pela odontologia quanto menos exodontias os serviços municipais fizerem melhor a qualidade dos serviços prestados. No primeiro quadrimestre foi realizado 82% do valor pactuado para 2018. O Resultado do 2° quadrimestre 83,33% não representa diferença significativa em comparação ao 1° quadrimestre. Quando se compara com o resultado obtido no mesmo período de 2017 (222,22) podemos fazer duas avaliações, houve erro na aferição do indicador ou a qualidade dos serviços ofertados caiu abaixo do esperado devido a queda na cobertura populacional no período.

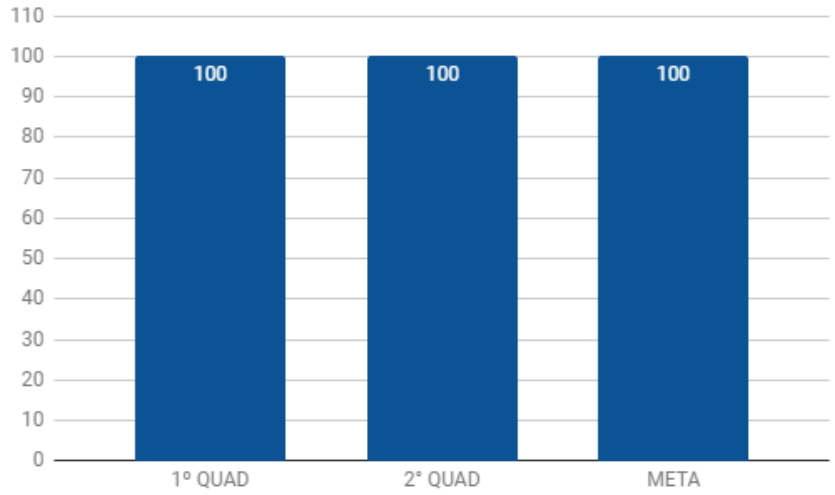
Gráfico 23. Indicador 25 - Proporção de óbitos infantis e fetais investigados, de janeiro a agosto, Porto Velho, 2018.



Fonte: DVS/SEMUSA/PV, acesso em 23/05/2018.

0 percentual de investigação de óbitos infantis e fetais mede o esforço de aprimoramento da informação sobre mortalidade infantil, levando à reclassificação de óbitos infantis notificados como fetais e à identificação de determinantes que originam o óbito. O resultado alcançado no primeiro quadrimestre representa 95,7% da meta anual pactuada, demonstrando empenho e organização da equipe de epidemiologia em investiga-los. No 2º quadrimestre o resultado alcançado corresponde a 77,14% da meta meta pactuada parao ano de 2018. O Grupo Técnico de Vigilância do Óbito Materno, de Mulher em Idade Fértil (MIF), Infantil e Fetal tem discutido desde sua instituição, PORTARIA Nº 136/2018/DVS/GAB/SEMUSA de 11 de Maio de 2018, óbitos fetais e/ou infantis em todas as sua reuniões e propondo recomendações para os serviços assistenciais.

Gráfico 24. Indicador 26 - Proporção de óbitos maternos investigados, de janeiro a agosto, Porto Velho, 2018.



Fonte: DVS/SEMUSA/PV, acesso em12/09/2018.

Sua investigação permite identificar fatores determinantes que o originaram e posterior mudanças de práticas assistenciais decorrentes de discussão com todas as esferas assistenciais envolvidas na caminhada da mulher desde o diagnóstico da gestação até o desfecho do óbito para a melhoria das ações e prevenção de eventos similares por meio de discussões no Grupo técnico de Vigilância do óbito Materno, Mulheres em Idade Fértil (MIF), Infantil e Fetal instituído por meio da Portaria Nº 136/2018/DVS/GAB/SEMUSA de 11 de Maio de 2018 que vem discutindo os casos e feito recomendações para a rede assistencial desde sua instituição.

Os indicadores SISPACTO:

4 - Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade (Pentavalente, Pneumocócica 10 valente, Poliomielite e Tríplice Viral) com cobertura preconizada;

6 - Proporção de cura dos casos novos d hanseníase diagnosticados nos anos das coortes;

27 - Proporção de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial;

28 - Proporção de examinados entre os contatos registrados de casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos da coorte;

29 - Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina.

Não puderam ser avaliados no segundo quadrimestre por indisponibilidade de dados nos sistemas de informação, seja pelo dado não ter sido gerado ainda seja pelo período de avaliação ainda não estar disponível, seja pela reabertura de sistema para inserção de dados perdidos (caso específico do indicador 4 que trata de cobertura de vacinas).

6. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS

O relatório do 2˚ quadrimestre foi apresentado em modelo diferente da plataforma SARGSUS em função de instabilidade no funcionamento da mesma de acordo com orientações da Secretaria de Estado da Saúde (SESAU) meio da Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e Projetos (CPOP). A Gestão Municipal optou por apresentar a produção das unidades assistenciais de acordo com o tipo de serviço prestado com a finalidade de facilitar sua interpretação e dar mais visibilidade ao serviço prestado aos usuários do SUS.

Com relação ao repasse de recursos financeiros, a partir de 10 de janeiro de 2018, Fundo Nacional de Saúde (FNS), por meio da Portaria MS nº 3.992, de 28/12/2017, organizou de forma regular e automática, o repasse em conta corrente específica e única para cada Bloco de Financiamento.

Para o **Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde**: os recursos financeiros são destinados à manutenção da prestação das ações e serviços públicos de saúde e ao funcionamento dos órgãos e estabelecimentos responsáveis pela implementação das ações e serviços públicos de saúde.

Para o **Bloco de Investimento na Rede de Serviços Públicos de Saúde**: os recursos financeiros são destinados a aquisição de equipamentos; obras de construções novas utilizados para a realização de ações e serviços públicos de saúde; e obras de reforma e/ou adequações de imóveis já existentes utilizados para a realização de ações e serviços públicos de saúde

Para o MS isso foi uma forma de facilitar a execução dos recursos, desde que respeitadas às programações locais via Plano Municipal de Saúde e demais instrumentos de planejamento e gestão. No entanto, é necessário maior controle interno na utilização dos recursos para que ao final do ano por meio do Relatório Anual de Gestão o município prestar contar com transparência aos órgãos de controle externo e controle social.

ANEXO

ANEXO I – Relatório Resumido de Excecução Orçamentária